

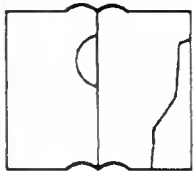
TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.

Ar. Cigarraria



Anno V
Nº 108

A graciosa Senhorita Elsa Franca, dilecta filha do Sr. Luiz de P. Franca fantasiada de "Luiz XV".



TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.



REPETIÇÃO DE IMAGEM.
REPETITION OF IMAGE.

Arcadiana



Anno V
Nº 108

A graciosa Senhorita Elsa Franca, dilecta filha do Sr. Luiz de P. Franca, fantasiada á "Luiz XV".

PREFIRAM

LACTA

CHOCOLATE E LEITE, O MAIS DELICIOSO



AS PASTILHAS

VALDA

ANTISEPTICAS

São extraordinariamente superiores a tudo o que tem sido descoberto até hoje

PARA PREVENIR ou PARA CURAR

Tosses, Dores de Garganta, Rouquidão, Deffluxos, Grippe, Influenza, Constipação, Bronchites, Asthma, Emphysema, etc.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes geraes: Srs. FERREIRA & VASCHY, Rua General Camara 113, Caixa No. 624, RIO DE JANEIRO

Telephone 45 Central

MAPPIN STORES
SOCIETY OF AMERICA INC.

Caixa 1391

LINGERIE DE PARIZ



Elegante combinação de saia e corpinho em fino crepe da China, nas cores: branca azul marinho e gris

58\$000



Gracioso modelo em camisa de dia, superior cambraia de algodão, com ponto á jour e originaes bordados

10\$000



Camiseta de malha de pura seda, cores brancas e rosa, com finos bordados

28\$000

sem bordados

22\$000

1 — Peignoir de corte «smart», em etamine listado, golla e punhos com rendas e bordados

105\$

2 — Camisola de crêpe da China de pura seda com finos entremeios e bordados, rendas e fitas

72\$

3 — Pyjama em finissimo crêpe da China rosa, com guarnições lilaz, pratico e elegante

150\$

4 — Combinação de saia e corpinho em seda branca lavavel, com renda valenciana larga

40\$

5 — Camisa-enveloppe em rico crêpe da China, com lindas rendas, fitas e bordados

38\$



Convidamos v. s. a visitar
as nossas exposições

na sobreloja



Cullote de fina malha de seda, artigo elegante nas cores branca, rosa e preta

32\$000

Mappin Stores

Rua 15 Novembro, 26

SÃO PAULO

A todas as mães extremosas

Aconselhamos para os seus filhos o emprego do

OLEO INDIGENA

PERFUMADO

Para completa extincção da caspa e a boa hygiene dos cabellos

Usando o oleo INDIGENA perfumado, alisa os cabellos, mata por completo a caspa, lendias, parasitas e todos os insectos do couro cabelludo. Evita a queda e faz crescer o cabelo, podendo ser usado em todas as "toilettes", de bom gosto, pelo seu perfume e por todas suas virtudes.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias e barbearias
Preço 2\$000 pelo correlo, 3\$200

DEPOSITO EM S. PAULO
BARUEL & C.ª



"O PILOGENIO,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

AINDA PARA A EXTINCÇÃO DA CASPA

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — O Pilogenio
Sempre o Pilogenio! O Pilogenio sempre!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese urica e Arthritismo.

A **UROFORMINA**, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites, chronicas, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Previne o typho, a uremia, as infecções intestinaes, e do aparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos. Receitado diariamente pelas summidades medicas do Rio.



Nas pharmacias e drogarias

Deposito: **DROGARIA GIFFONI** Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro

Les Parfumeries de **GABILLA**

6 Rue Edouard VII

PARIS

DERNIÈRE CRÉATION

CORDIALITY



A fama de nossa casa é a melhor garantia, que o artigo que lhe offerecemos é de qualidade boa.

O valor commercial de jogo 4 peças que lhe efferecemos por 8\$800 é minimo de 14\$000.

Informa-se e depois venha
ver os artigos na

Casa Franceza

••••• DE •••••



L. Grumbach & C.^{ia}

Rua São Bento, 89 e 91 — S. PAULO |



- 1 farinheira com tampa e colher
- 1 bandeija de 40 x 27
- 1 martello para bifés
- 1 taboa para carne

pela quantia de 8\$800



Casa Matriz em Paris



Casas de Compra em:

New-York

Buenos Ayres

Limoges (França)

Kebé (Japão)

Vendas á

Varejo e por

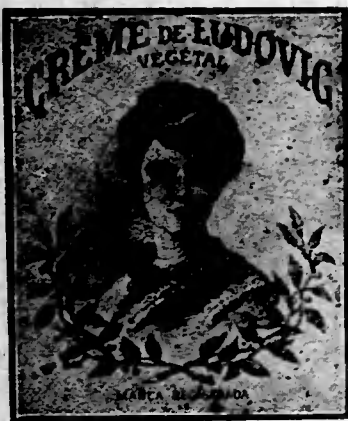
Atacado.



Todo filho de arthritico será um arthritico, desde cedo deverá usar

BI-UROL

para modificar seu organismo e evitar as complicações da uricemia



Instituto Ludovig Tratamento da Cutis.

O Creme Ludovig é o mais perfeito CREME de TOILETTE. Branqueia, perfuma e amacia a pelle. Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG curam e impedem toda e qualquer molestia da cutis. Para a pelle e os cabellos usem os productos de Mme. LUDOVIG

Os INSTITUTOS LUDOVIG do Rio de Janeiro e S. Paulo mantêm uma secção especial para atender (gratuitamente) a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre PELLE ou CABELLO.

HENNE EXTRÉ DE LA MOCQUE.

Succursal: **RUA DIREITA, 55-B - S. PAULO** Enviemos catalogos gratis.
Telephone, 5850 **RUA URUGUAYANA, 11 - RIO**

BELLEZA!! JUVENTUDE!! CONSTANTE!!

ONDULINA

O melhor de todos os tonicos para o cabello. Cura a caspa, a queda do cabelo, rapidamente. Dá brilho, belleza e vigor aos cabellos, tornando-os abundantes e bonitos; producto preferido pela elite carioca e paulista.

LOÇÃO DE VENUS

Producto Hygienico para aformosear e conservar a cutis, dá uma formosura encantadora e fina apparencia instantaneamente, conserva a cutis lresca e linda.

DEPILATORIO LOPES

Para fazer desaparecer os pelos e penugens do rosto, collo, mãos e braços.



FLOR DE BELLEZA, producto igual á Loção de Venus, porém em côr rosada.

DERMOLINA

Novo producto liquido linamente perfumado, para as affecções da pelle, espinhas, cravos, sardas manchas, panos, rugas, comichões, darthros, eczemas, pelle grossa, etc. Resultados rapidos e garantidos. E' de um poderoso effeito nos suores desagradaveis.

AGUA INDIANA

Os cabellos brancos ou grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA, producto scientifico, o melhor para dar a côr progressivamente, que é o melhor systema de dar a côr aos cabellos: não mancha não é tintura. IMCOMPARAVEL E SEM RIVAL.

Laboratorio: **Lopez Edwards & C.ia** - Rua Paulo Frontin, 47 e 49 - RIO

Em São Paulo

Vende-se nas seguintes casas: **BARUEL & COMP.** - Rua Direita, 1 e 3 - **CASA FACHADA** - Rua Direita, 55

S. Soares & C., Casa Lebre, Branlio & C., Drogeria Paulista e em todas as Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem

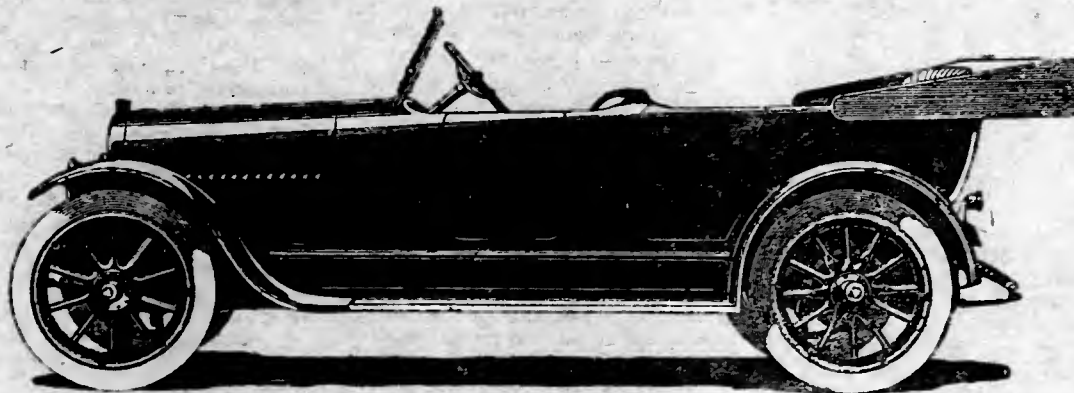
Automoveis

Modelos



HUDSON

1919



Luxo & Conforto & Elegancia

(SEIS CYLINDROS 40 HP)

VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Cercas de Tecido "PAGE,,

Para fecho de aves, gado, porcos, etc., etc.

A
M
E
L
H
O
R



A
M
E
L
H
O
R

FABRCAÇÃO DA

Sociedade Industrial e de Automoveis "BOM RETIRO,,

Rua Barão de Itapetininga, 12 — SÃO PAULO



O VELHO QUEIROZ

A NOVIDADE estalára como uma bomba: o Queiroz, o velho Queiroz, a perola dos maridos lóra para a Europa, por tempo indeterminado, sem... a mulher.

No primeiro momento ninguem acreditou; alguns accrescentaram uns pontos que ainda tornaram mais inverosímil aos olhos de todos, semelhante noticia.

No emtanto curvaram-se á evidencia; o Jornal, na lista dos passageiros do «Avon» dava: — J. M. de Queiroz — e o Costa, que era um bisbilhoteiro de marca, afirmou que vira o negociante no tombadilho do navio e... muito satisfeito.

A crença accentuou-se na missa das 10, na Gloria, não lóra visto o casal que se tornára conhecido pela sua britannica pontualidade.

Os commentarios começaram a chover; a vida alheia é um vasto campo onde todos semeiam, e o que é mais triste, as sementes quasi sempre germinam.

O Costa licou como um louco; não socegou emquanto não descobriu a ponta de todos os fios da meada; e embora muitas vezes nelles se embaraçasse, chegou a umas tantas conclusões que o satisfizeram no momento.

O casal, celebre pela sua união, e pelo cavalheirismo de antanho, com que se tratava, rompera o fio que o prendia e... separara-se.

Nada official, ninguem interveiu no litigio.

O mysterio sempre attrahe, a attenção de todos prende-se naquelle ponto; e a altaneira reserva com que o envolveram os interessados ainda mais agraçava os curiosos.

No domingo seguinte, Sra. Queiroz lóra vista em companhia da filha. — uma linda flor de doze annos — na missa das 8, na Gloria; e os que a viram, notaram surpresos, que na sua bella cabeça loira, contavam-se ás dezenas os fios brancos.

Respeitaram-n'a; a verdadeira dôr inspira sempre involuntario temor, e diante della, todos curvam-se reverentes.

Abandonára a sua bella casa das Laranjeiras e installara-se com a filha, numa rua de Botafogo.

Todas as suas numerosas relações, não tiveram noticia do occorrido; porém, as más linguas encar-

regaram-se de espalhar por toda a cidade o extranho factio.

Tudo passa neste mundo; as dores como as alegrias espraíam-se, por um momento, mas a areia do turtilhão num intante as absorve.

Passaram-se os annos e o caso já estava quasi esquecido, quando surgiu uma noticia sensacional: a desaparecida, com todo o esplendor antigo, surgira num baile official, sempre em companhia da filha, então em pleno viço da mocidade e da belleza.

A emoção foi indescrível; todas as pessoas para quem — uma novidade — constitue por assim dizer, a existencia, correram pressurosas ao encontro da bella Luiza; e, alguns notaram, que, no sorriso com que ella os acolhera, havia um quê de ironico, quasi sarcastico que punha uma chamma exquisita no fundo de seus olhos.

Foi impenetravel e aos indiscretos que perguntara-lhe pelo marido, respondera com serena indifferença:

— Pois não têm os jornaes? A ultima chronica de Paris, no Jornal do Commercio, dal-o como fazendo uma cura de repouso num Sanatorio da Suissa.

Uns riram-se; outros entreolharam-se surpresos; a maior parte saboreou gostosamente, a goles lentos, como se goza um licor precioso, as palavras singulares.

A catastrophe lóra então certa; desaparecera aquelle amôr, tão suave e brando como o perfume que uma lolha de malva deixa na pagina de um livro e que mesmo depois de longos annos conserva ainda o dulcissimo Aroma.

Todos os commentarios antigos voltaram á tona e o Costa encontrando-se um dia com a Sra. L. que tinha sido uma das mais frequentadoras do casal Queiroz, disse-lhe:

— A senhora poderá dizer-me, si já viu algum caso que mais surprehendesse a sociedade?

À Sra. L. riu-se e disse maliciosamente:

— Que caso? Nós, mulheres, embora passemos por curiosas não estamos muito ao par de certas novidades que andam pela bocca dos homens de vento em pópa.

— Sempre interessante!

A senhora não quer dar-me a honra de uma resposta ou...

— Ignora o factio? E' o mais provavel. De que se trata?

— Da Sra. de Q. que reapareceu tão inesperadamente.

— Oh!?... Sempre formosa, não acha?

— Indiscutivelmente. E a filha já empunhou o sceptro que ella lhe abandona. Já se fala no seu casamento com tantos rapazes, que eu mesmo ando tonto

— Devéras? Sempre preoccupado! Desejo que breve esteja completamente tranquillo.

E afastou-se. Era conhecida pelas suas respostas, que não diziam nada, a encantadora senhora; e o Costa, despeitadissimo, mordera cruelmente os labios, até leril-os.

Não desanimou; lendo a noticia de que a Sra. Queiroz ia recommear as suas recepções, em que se ouvia tão boa musica, nellas tornou-se assíduo, quasi familiar.

Luiza recebia-o bem; conhecia-lhe a lingua e tratou de defender a praça.

Continuou a vida que interrompera, só o marido continuava ausente.

O Costa continuava firme e como os mal intencionados sempre têm sorte, deparou-se-lhe um dia num jornal da manhã, uma noticia isolada, em que se tratava da invenção de um aparelho qualquer, de que o Sr. J. M. de Queiroz tirára patente, pretendendo em breve experimental-o quando chegasse ao Rio de Janeiro.

O bisbilhoteiro ficou acceso mais do que nunca observava Luiza.

A estatua era de marmore, mas humana; seria impossivel que não tivesse um ponto iraco.

Uma noite, no theatro, apanhando-a de geito, disse-lhe disfarçadamente.

— A senhora que acompanha sempre com interesse o progresso, deve ter lido a descripção de um aparelho recentemente inventado que vae revolucionar o mundo industrial...

— Sim?!.... Quem o descobriu?

— Seu marido.

— Escapou-me essa noticia.

A phrase lóra dita serenamente mas Luiza levava um segundo para responder e nesse rapidissimo instante, o Costa poude ver que os cilios batiam desesperadamente e que a chamma antiga se accendera nos bellos olhos claros.

— Tem sido muito commentado essa descoberta e consta que o Simões vai intentar um processo ao Sr. Queiroz, porque diz que o tal aparelho é uma burla.

— Miseravel! Não se contentou em estragar-me a felicidade, e...

Subito estremeceu, no ardor de seu entusiasmo esquecera-se do papel que representava com tanta arte e disfarçando a emoção disse risonha:

— O senhor conhece os peccados capitães?

— E' da inveja que quer falar, supponho ?

— Precisamente. Tome nota. Está a acabar o entre-acto. Dou-lhe a liberdade.

O Costa retirou-se mas jurou a si mesmo que não perderia tão precioso fio.

Continuou a borboletear pelo theatro; disse pilherias, serviu alguns pratos, tanto ou quanto escandalosos, distribuiu sorrisos e amabilidades.

A' sahida do theatro bispou o Simões e não hesitou; enfeitou-se com a mais amavel de suas physionomias e aproximou se do industrial.

— Vem então apreciar tambem o Parsilal? não o sabia admirador de Wagner.

— Que não entendi. Simples curiosidade. O que ha de novo ?

— Já Salomão dizia que nada ha de novo sobre a terra e o senhor m'o pergunta? só si o senhor pode informar-me de alguma?...

— O diabo do Queiroz está para chegar e isso atrapalha-me muito. Não se é bem succedido toda a vida...

— Não diga isso... ha creaturas a quem a sorte olha sempre sorrindo.

— Não sou do numero dellas. Ultimamente tudo tem-me andado ás avessas.

— Mas em que o Queiroz pode atrapalhar-o? Vou ver o golpe de vista das nossas elegantes no Assyrio. Não quer acompanhar-me? O quadro vale a pena...

— Com muito prazer.

A concorrência era quasi insignificante no lormoso recinto em que os toiros alados evocam o esplendor da raça de Cyro; e o Costa teve um suspiro.

— Oh! a Europa! meu amigo, isso sim!

— Somos muito novos queremos chegar sem evoluir.

— Haja evolução, mas que seja a passos formidaveis

— Calma, meu amigo, lá chegaremos.

— E o Queiroz tambem chegará. Ha uns seis annos que desapareceu.

— Oh, voltemos ao Queiroz. Tem um diabo de sorte, o homem!

— Sorte... hum... hum... não acho tanto assim.

Conjugalmente...

— E o que tem conjugalmente? Isso não impede que se julgue muito feliz, disse o Simões com impeto.

O Costa rejubilou; estava no seu terreno.

— Ter uma linda mulher, invejada por todos, e abandonal-a inexplicavelmente!

— Abandonal-a! E quem lhe disse que elle a abandonou?

— Sim, mas não o Queiroz.

— Caprichos de mulher. Provavelmente não o quiz acompanhar.

— Não creio. Do contrario não se teria eclipsoado tão mysteriosamente.

— Ella lhe interessa? Não vale a pena. Uma intransigente que nada perdôa!

— Então tinha o que perdoar? Provavelmente o Queiroz quiz experimentar as delicias da infelicidade...

— Mais ou menos... Era muito virtuoso o homem... Até atacava os nervos... Sacudi-o um pouco e tomou gosto á nova vida

— Toda a couraça tem o seu ponto vulneravel, não ha duvida, mas...

(Continúa)

No. 8A - Fort. - 8 lin. a 2 col.

Ferro Nuxado Faz Homens Fortes, Audazes e Vigorosos—Homens Com a Energia e Poder Necessarios Para Sahir Victoriosos Em Todos os Passos de Sua Vida

Produz Sangue Rico Em Globulos Vermelhos, Musculos Fortes, Nervos Tensos e Inteligencia Clara. Saude e Energia Indomaveis em Todos os Orgãos, Dizem os Medicos.

Falando das causas do decahimento physico, da debilidade mental, da irritabilidade nervosa, falta de vontade e exaustação geral, o doutor James Francis Sullivan, antigo medico do Bellevue Hospital (Departamento externo) Nova York e do Westchester County Hospital, diz:

"A falta de ferro no sangue não só debilita physica e mentalmente, tornando as pessoas nervosas, irritaveis, facilmente cançaveis, senão que tambem tira a força e energia viril tão necessaria para o exito em todos os passos da vida."

Por falta de ferro no sangue, podeis ser ancãos aos trinta annos, curtos de inteligencia, pobres de memoria, nervosos, irritaveis e completamente exaustados, enquanto que nos 50 e 60 annos, com grande quantidade de ferro em



homens, essas mulheres envelhecidas prematuramente não tem mais que falta de ferro no seu sangue. Tão depressa como o sangue recupere o ferro que necessita, a vida tornará a sorrir-lhes. Encontrar-se-hão capazes de trabalhar e de gozar todos os prazeres que a vida possa oferecer-lhes."

O famoso especialista de Paris, doutor M. L. Catrin, diz: "Se se analysasse o sangue de todos os enfermos, seguramente se ficaria surprehendido ao encontrar, que na maioria dos casos o soffrimento dimana da pobreza do sangue do paciente. Tão depressa como se dá a esses organismos o ferro que necessitam, os symptomas graves desaparecem. Na ausencia de ferro, o sangue perde o seu poder de assimilação que consiste em transformar os alimentos em cellulas vivas, e n'esse caso a alimentação passa pelo corpo sem produzir proveito algum."

"Em taes condições é loucura completa tomar estimulantes, narcoticos ou outras drogas, que excitam só temporariamente as forças vitas, com detrimento, talvez, da vossa vida para todo o futuro. Não vos preocupeis com o que vos tem dito sobre o vosso estado; juzge por vós mesmos se não vos encontraes em estado de saude, se vos encontraes debeis e então fazei a seguinte experiencia: Medei a vossa resistencia para o trabalho ou para o passeio, e em seguida tomae simplesmente duas pastilhas de FERRO NUXADO, tres vezes ao dia durante quinze dias, depois das refeições. Tornae a medir a vossa resistencia e vede o que tendes ganhado."

FERRO NUXADO está considerado hoje em dia pelos medicos como o remedio typo creador de tecidos desgastados, enriquecedor do sangue, fortalecedor dos musculos, do coração, do figado, rins e bexiga, estimulante do appetite, tonificador do estomago, aclarador da intelligencia, melhorador da memoria e para infundir nova energia no organismo, fazendo os olhos mais brilhantes, a pelle livre de erupções, as faces rosadas e o humor excellente. Fazer-vos-ha amar a vida.

NOTA.—Ferro Nuxado recommendado e prescripto pelos medicos em tão grande variedade de casos é conhecido dos pharmaceuticos e os compostos de ferro são receltados amplamente pelos medicos da Europa e America. Ao contrario dos antigos compostos de ferro inorganico, é facilmente assimilavel, não estraga os dentes, nem os ennegrece nem altera o estomago, antes pelo contrario é um remedio poderosissimo para combater quasi todas as formas de indigestão assim como os estados de exaustação nervosa.

A venda em todas as boas pharmacias d'esta cidade.



vosso sangue, podeis sentir-vos jovens, cheios de vida, exuberando vigor, vitalidade e frescura juvenil. Para fazer homens e mulheres fortes, vigorosos e ricos de sangue não ha nada melhor que o FERRO NUXADO. Augmentará a força e resistencia de homens e mulheres debeis, nervosos e exaustados, uns 100% em quinze dias. Se tendes tomado outros compostos de ferro sem obter melhoras, lembrae-vos que taes compostos são diferentes em constituição do FERRO NUXADO, remedio prescripto e recommendado por medicos famosos, membros de hospitales conhecidos.

O doutor Carlos F. Arroyo diz: "Ferro Nuxado é um reconstituinte ideal. Homens debeis que tinham perdido a esperanza de recuperar a vitalidade perdida, que careciam da energia necessaria para trabalhar e gozar a vida, foram completamente transformados depois d'um curto tratamento com ferro nuxado. Voltaram agradecendo-me pela feliz ideia de lhes ter recommendado tão maravilhoso remedio. Mulheres que tinham visto empalidecer a cor rosada de suas faces por causa de pobreza do seu sangue, que soffriam estados de nervosismo que faziam uma carga pesada de sua vida, encontraram-se rejuvenescidas e seus nervos acalmados, depois de tomar FERRO NUXADO. Eu, mesmo, tomo FERRO NUXADO e como resultado, encontro meu trabalho mais facil e canço-me muito menos do que antes. Quantos homens ao ver-se physica e moralmente debilitados, quantas mulheres ao ver a sua juventude murcha, procuram consolo ou esquecimento no alcohol ou na morfina ou outros venenos, que os fazem esquecer durante curtos momentos a miseria da sua existencia, mas que peoram o seu estado, depois de curto tempo. Esses



GOOD YEAR



Centenas de automobilistas no Brasil provam todos os dias que os pneumáticos **Goodyear** custam um menor preço por kilometro.

Distribuimos os nossos pneumáticos e camaras de ar unicamente por intermedio de revendedores.

Os nossos revendedores — Postos de Serviço **Goodyear** — abaixo mencionados, venderão a V. S. pneumáticos, camaras de ar e accessorios **Goodyear** a preços regulares.

Elles, no emtanto, não se cingem sómente a isso, mas, de bom grado, auxiliarão V. S. a aproveitar-se de toda a kilometragem que estes pneumáticos proporcionam.

Com os seus conselhos intelligentes e efficaz assistencia aos pneumáticos, V. S. fica apto a obter o melhor serviço dos pneumáticos **Goodyear** que comprar.

Os pneumáticos, assim como qualquer outra parte do automovel, requerem attenção e cuidado especiaes, alim de que V. S. possá tirar delles o melhor proveito.

Os Postos de Serviço **Goodyear** — nossos Revendedores — prestam essa assistencia a V. S. — São boas casas para se negociar com ellas.

Autorise o seu fornecedor a equipar o seu carro com **Goodyears**, e V. S. se convencerá.

Postos de Serviço "Goodyear,,

- | | |
|----------------------------------|-----------------------------------|
| AUTO IDEAL | - Avenida São João, 62 |
| AUTO COM PAULISTA | - Largo do Arouche, 104-A |
| ALMEIDA LAND & Cia. | - Rua Florencio de Abreu, 37 |
| GARAGE TAXI BLOC | - Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 47 |
| J. ANTONIO ZUFFO | - Largo General Osorio, 9-A |
| LUIZ CALOI | - Rua Barão de Itapetininga, 11 |
| M. PEAKE | - Rua Santa Isabel, 14 |
| R. CORNALBAS | - Rua São João, 382 |
| SOC. IMP. DE AUTOMOVEIS | - Rua Libero Badaró, 47 |
| SOC. IND. E DE AUTOMOVEIS | |
| "BOM RETIRO,, | - Rua Barão de Itapetininga 12 |

SÃO PAULO

The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America

Av. São João, 72 - 74

S. PAULO

Av. Rio Branco, 249 - 251

RIO DE JANEIRO

A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director - Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso : \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 20\$000

CHRONICA



DE

O CARNAVAL passou. Passou como tudo neste mundo passa, não deixando mais que leves recordações. Daquelles dias de loucura, daquellas horas de febre ardente, não restam sinão algumas fitas de papel ainda dependuradas num fio da Light ou numa arvore mais alta, não restam sinão lembranças de se ter visto um palminho de cara suggestivo

sob um chapéo de Pierrot ou sob os cabellos floridos de Colombina...

Seria um perigo, porém, si as festas da Alegria tivessem durado mais vinte e quatro horas em S. Paulo. Ou porque o ambiente estivesse propicio ás sanhas dos carnavalescos, ou porque de facto já nos chegou do Rio o virus da «mômomania», a verdade é que o paulistano vae perdendo aquella compostura pedantesca de gravidade, aquelle ar funebre que em tempos o caracterizava, e ameaça tornar-se um folião de todos os diabos.

Dil o bem o que foram os bailes, o corso, as passeatas, as boas patusçadas que se fizeram por aqui no estreito espaço dos tres dias em que imperou barulhento e victorioso o grande deus da Folia.

o o

Consoante dizia porém, o Conselheiro Accacio, de sagrada memoria, «o Carnaval morto, viva o Carnaval! Foi-se o do calendario, pequenino e carissimo, mas ficou o da vida, longo, interminavel. Que é a vida sinão um carnaval tragico?...

Para comprovar o dicto profundissimo basta apontar um ou outro facto mais vultuoso da propria existencia do Paiz.

Neste particular, a politica, ou os politicos, fazem de tudo um tremendo carnaval que não faz pausa nem mesmo do domingo magro ao domingo gordo, enquanto estruge nas ruas o outro, o verdadeiro, o bom entrudo da populaça.

Mas não, se queira recriminar sem mais examé o se ter feito da politica um carnaval permanente, em que lucra mais quem mais sabe dis-

farçar, quem mente mais, quem inais caras de papelão ou de seda pôde oppôr ao seu natural semblante, quem mais guincha em falsete, louvando ou apupando uma figura, para logo desdizer-se, com momices de clown ou donaires de princeza. Não.

O facto será talvez de defeza natural da sociedade. E, cremos, só ha nelle boas intenções da parte dos augustos responsaveis por essas transformações.

Pois não é uma verdade irrecusavel que o brasileiro só leva a serio o Carnaval? Ora, transformando-se a politica nacional em desbragada sagração de Momo, talvez assim o povo se interesse por ella algum dia. E estará salva a Patria, embora esbravejem os pessimistas.

Todos sabem, e repete-se a cada passo, que o nosso mal em politica é a indifferença popular. Não ha partidos que combatam, não ha *blancos* nem *colorados*, porque todos são candidos como a propria indifferença.

Entretanto, para a disputa dos louros na victoria dos dias de Momo, o povo se dividiu, retalhou-se como quiz, e com entusiasmo capaz de affrontar os maiores perigos dos golpes de chanfallo ou de bengala estanhada. Si estes ardores forem encaminhados para as lutas eleitoraes, tudo estará arranjado.

E para isso bastará que os clubs carnavalescos tomem parte activa na politica, declarando-se os *Tenentes do Diabo* por esta candidatura, os *Argonautas* por aquella os *Democraticos* ou *Fenianos* por est'outra...

Donde se vê que o eminente senador Ruy Barbosa errou, dirigindo num paiz de carnavalescos, o seu memoravel discurso de 8 ás classes conservadoras. A um congresso de foliões é que devia ser...

o o

Depois desta tirada philosophica, o chronista não sabe sinão annunciar, muito em reserva, um facto de grande significação social, auspiciosissimo e gratissimo para todos nós, quantos trabalhamos nesta folha.

E' que *A Cigarra* com o proximo numero entra no seu sexto anno de vida, e desde já se adorna com pompas nunca vistas para festejar tão faustoso acontecimento.

Previna-se, o leitor...

Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

Correspondencia - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Recibos - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", desperderão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Dezembro de 1919.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Agentes de assignatura - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração - Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Aires - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Aires, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representantes na França e Inglaterra - São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Pariz.*

Representante nos Estados Unidos - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Calawell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda Avulsa no Rio - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra", no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Gonçalvez Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.

O CARNAVAL



Um interessante aspecto obtido na terça-feira do Carnaval, na Avenida Paulista, especialmente para "A Cigarra" e no qual se vê a animação dos folguedos, mesmo debaixo de chuva.

TODO este mundo é um vasto systema sexual de procreação, propagação, successão, reprodução

e perpetuidade das raças e especies de animaes e vegetaes: o amor é o primeiro galan em todos os

dramas que se executam no theatro vastissimo deste planeta sublunar. — Maricá.

O CARNAVAL

Edmond Grosse foi recentemente nomeado bibliotecario da Camara dos Lords com o ordenado de 1:500\$000 por mez. Os outros logares, que assim são dados em Inglaterra a homens de letras que precisam descansar, são os de directores da «National Gallery» com 1:500\$000; o de conservador da collecção Wallace com 1:000\$000 e o de conservador da Tate Gallery, com 1:000\$.



Um grupo photographado na residencia do Sr. Martins Pontes, importante negociante desta praça, por occasião d'um baile a fantasia

NO domingo, no Jardim da Luz, duas senhoras postadas deante dos macacos se põem a apreciar os com grande interesse.

— Veja, disse uma dellas á outra, como são intelligentes estes animaes. São quasi como os homens. Não lhes falta senão a palavra.

— Falta-lhes outra coisa mais importante; dissea companheira.

— Que é?

— A carteira de dinheiro.



As galantes senhorinhas Maria Lucia, Maria Thereza, Maria e Antonietta Ferreira de Castilho, filhas do dr. Augusto Ferreira de Castilho, advogado em Santos.

A CASA GENIN — FUNDADA EM 1849 — com especialidade em artigos para bordar, comunica á sua distincta e numerosa clientella que transferiu seu estabelecimento commercial para a RUA DIREITA N. 10 - D onde espera continuar a merecer sua confiança e preferencia.

GENIN & FILHO — Rua Direita N. 10 - D — Caixa Postal, 204
TELEPHONE, CENTRAL 1009

O Carnaval em Campos de Jordão

JA se extinguiu o preconceito de que os Campos de Jordão são procurados só pelas pessoas tuberculosas ou fracas dos pulmões. De alguns annos a esta parte, com a facilidade proporcionada pela Estrada de Ferro que vai de Pindamonhangaba a Campos de Jordão, as famílias de S. Paulo e do Rio, têm affluído em grande quantidade para allí, em busca de melhor clima de altitude existente no Brasil. Collocados numa altitude média de 1.700 metros, os Campos de Jordão offerecem áquelles que querem veraneiar uma estação muito fresca e deliciosa.

A «Pensão Baker» e a «Pensão Azul», collocadas ambas em excellente posição, têm estado repletas de distinctas famílias paulistas e cariocas. Ambas não recebem tuber-

algum tempo fóra da vida agitada e extenuante das cidades.

Festejando o Carnaval, a gentilissima proprietaria da «Pensão Baker», Miss Emilia Baker, offereceu dois animados bailes aos seus hos-

pedes. dr. Eduardo Rolston, ora pela talentosa senhorita Orminda Fabiano Alves. Apresentaram-se bellas e ricas phantasias e alguns mascarados de fino espirito divertiram os assistentes, notadamente o sr. Alvino Schenk, que esteve estupidamente caracterizado de «urucubaca maximalista», sempre aparteado e contradictado pelo joven Paulo de Godoy, que se apresentava como «caipiralar gado».

Dentre as lindas phantasias com que se apresentaram os hospedes da «Pensão Baker», destacaram-se as seguintes: senhoritas Sophia Barros, hollandeza; Helena Caldeira, hespanhola; Zulina Tapajós, bahiana; Lourdes A. Rocha, minhota. Meninas: Marina e Heloisa Tapajós de Moraes, hollandezas; Adolphina Vaz, pierrete. Sen-

horas: Andréa Medeiros, dama brasileira; Odalina Moraes, geisha; Emilia Baker, dama ingleza; Olym-

Os Argonautas Carnavalescos



A linda cesta que conduzia a orchestra dos Argonautas Carnavalescos, no prestito de terça-feira.

pedes — um domingo e outro terça-feira, convidando especialmente a tomarem parte nos mesmos tambem



O carro-chefe dos "Argonautas", que conseguiu o 1.º premio, sendo julgado o mais rico de todos os prestitos.

culosos, mas unicamente pessoas convalescentes de molestias não contagiosas e gente san que deseja passar

os hospedes da «Pensão Azul». As danças estiveram animadissimas, ao som do piano, ora executado pelo

pia Diniz, dama portugueza. Rapazes: Marciano Barros, irresistivel; Chiquito Diederichsen, elegan-

te carioca; Paulo Godoy, caipira largado; Alvino Schenk, urucubaca maximalista; Antonio Malta Cardoso, jockey.

Acham-se hospedados na «Pensão Baker», os srs. dr. Pedro de Moraes Barros e exma. família, dr. Antonio de Moraes Barros e exma. família, dr. Eduardo Rolston e exma. família, dr. Adhemar de Moraes e exma. família, dr. Germano de Medeiros e exma. família, dr. Alberto Fomm e exma. família, d. Olympia Diniz, senhoritas Sophia, de Barros Helena Caldeira, Zulina Tapajós, Lourdes Rocha, Adolphina Vaz, cavalheiros Durval Rocha, Francisco Diederichsen, Marciano de Barros, Alvino Schenk, Antioio Malta Cardoso e Paulo Godoy.

Dos hospedes da «Pensão Azul» que compareceram á brilhantissima festa, nos lembramos dos seguintes:

esposa d. Onailme de Carvalho, senhorita Valentina Marcondes, Gelasio Pimenta e exma. esposa, d. Vi-

Os Tenentes do Diabo



O carro allegorico "A Paz", que figurou no prestito dos Tenentes do Diabo.

carnavelescos o illustre chefe politico de Campos de Jordão dr. Roberto Ried, o dr. Plinio Barbosa Lima, estimado clinico do logar, d. Esther Ferreira Barbosa Lima, dr. Alfredo Jordão e dr. Paulo Faria.

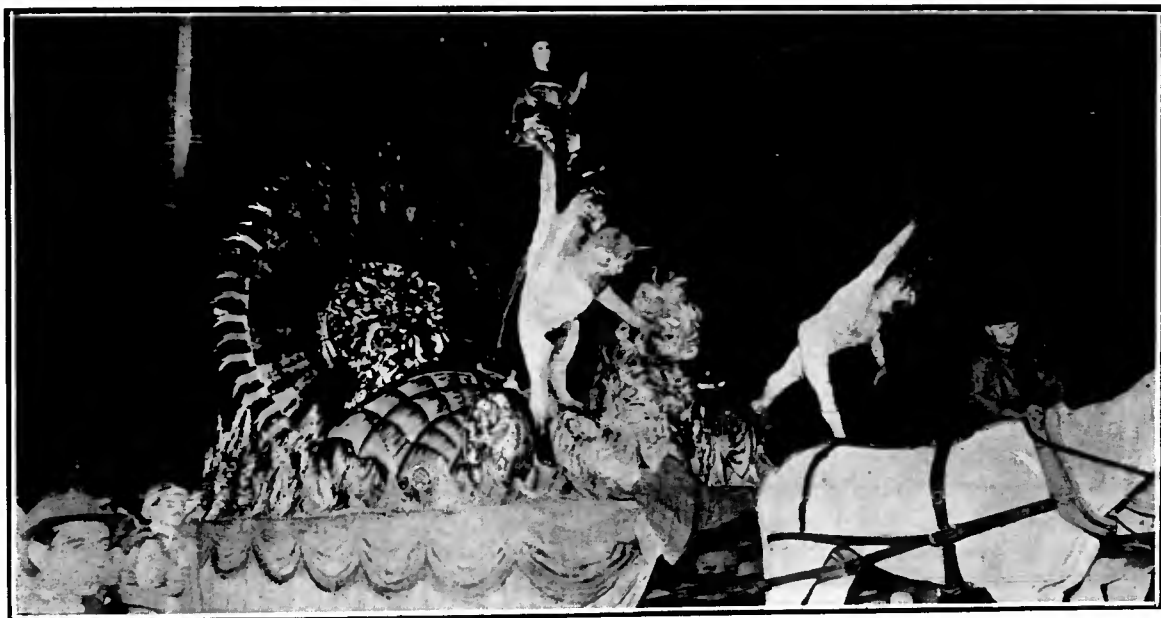
Todos os convidados ficaram captivos pelas lidalgas gentilezas com que foram obsequiados por Miss Emilia Baker e Mister Roberto Baker, que são duas pessoas de finissimo trato.

↳

Foi em Londres,

no Theatro Convent Garden, que o joven Alfonso XIII viu pela primeira vez a princeza Ena de Battemberg. Impetuoso e sem peur, namorou-a sem se occultar.

Voltando a Hespanha começou a enviar-lhe cartões postaes e um mez depois conseguiu obter o consentimento de sua mãe,



O carro-chefe dos "Tenentes do Diabo, que conseguiu o 2.º premio. ;}

dr. José Fabiano Alves e suas filhas senhoritas Julieta e Ormindá; dr. Camillo de Carvalho e sua exma.

veira Lima e exma. esposa, d. Beatriz Oliveira Lima. Também assistiram aos festejos

a rainha Maria Christina, que lhe reservava uma archiduqueza da Austria.

OS FENIANOS

Da acreditada perfumaria Levy, estabelecida á travessa da Sé, 6, recebemos um vidro da Loção Garcez, producto muito recommendado para a cura da calvice e queda dos cabellos.



Uma triste expressão da época é a preocupação de elegancia masculina que vae dominando toda nossa juventude. Ninguem por certo pode aconselhar que se ande vestido sem gosto. Vestir bem é, como falar bem, uma demonstração de senso e cuidado. Mas andar com roupas exaggeradamen-



Um dos interessantes carros allegoricos dos "Fenianos.."

te cintadas, com o pescoço entalado em collarinhos agressivos, de cravo descabellado á lapella e cabellos empastados a gomma, parece-nos não só mostra de máu senso, como de inutilidade tristissima... A belleza masculina não é graça dos mimos, das fitas e das rendas, das curvas e das meias tintas. A belleza do homem é a belleza da energia, da força, e esses predicados não se comprehendem em manequins que se adornam gravatas escandalosas e sapatos de tres côres...



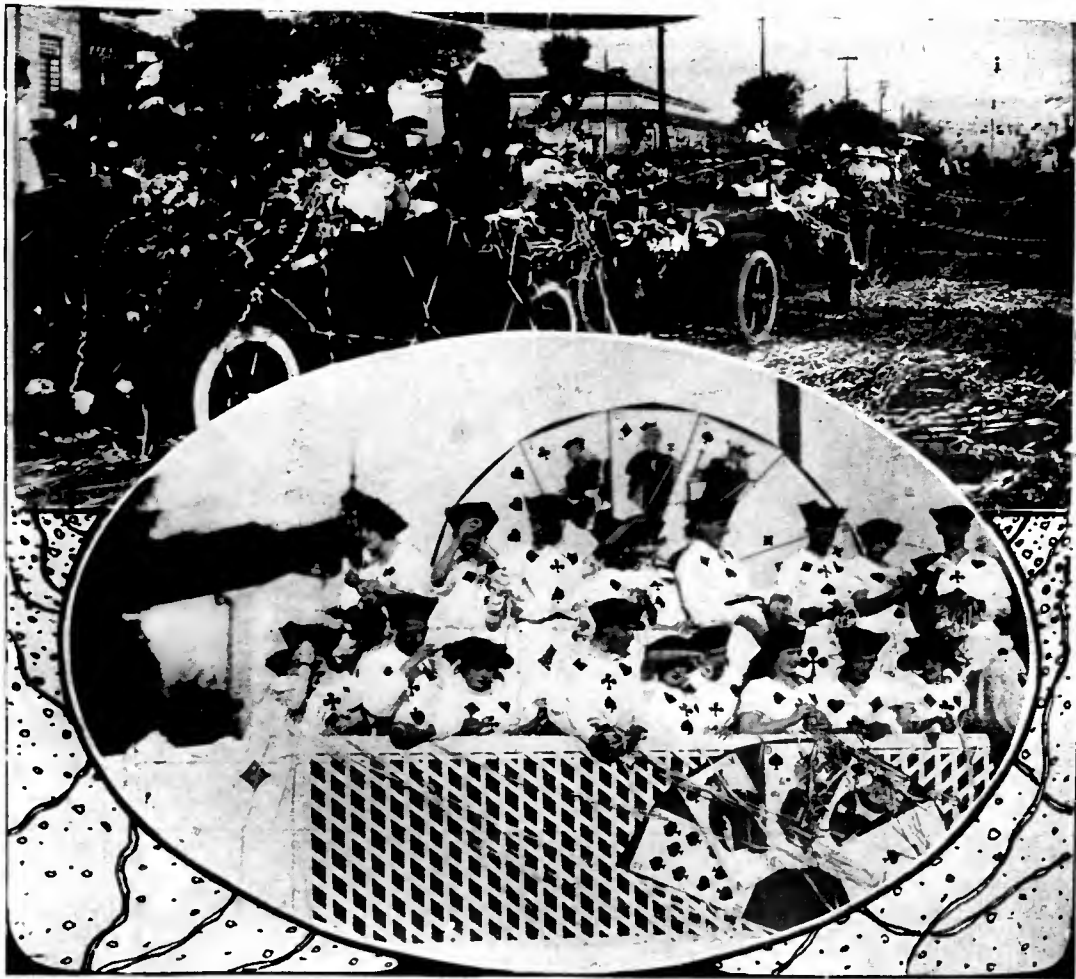
O Carro-chefe dos Fenianos, de bello effeito.

SAUVAS

A praga dessas formigas extingue-se infallivelmente pelo processo "Maravilha Paulista,, e com o trocisco "Conceição,, (Formicida Moderna). Esta formicida serve em todas as machinas a fogareiro. A extinção fica 85% mais barato que por qualquer outro processo

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE

á Empresa Commercial "A ECLECTICA,, — Largo da Sé, 5 — Caixa postal, 539 — S. Paulo onde tambem presta qualquer informação sobre machinas para Lavoura



Aspectos do Corso na Avenida

CASA BONILHA

RUA DIREITA, 29

☞

Recebemos constantemente
novidades em **sedas** e
artigos de **moda** ○ ○ ○ ○ ○

☞

Grande sortimento de CREPE da CHINA

☞

SUPERIOR A' 14.000 O METRO



000

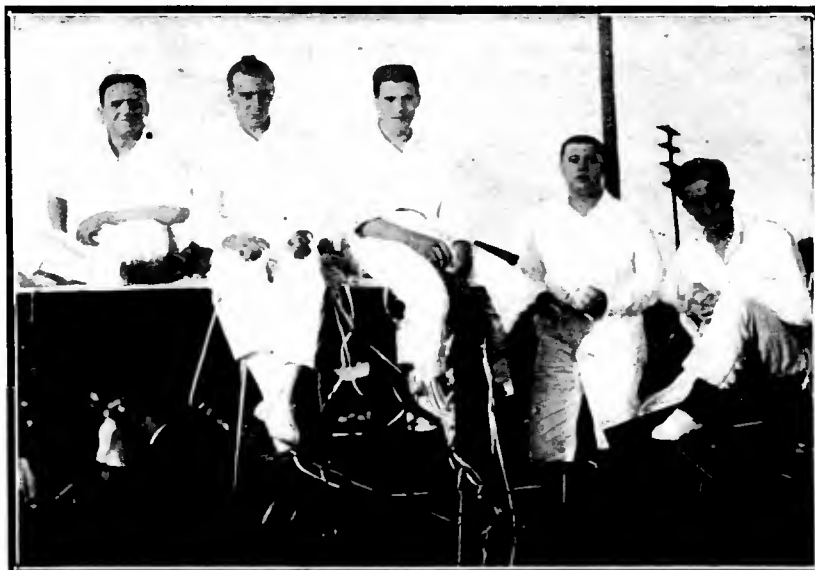
000

Hoje em dia

possuimos uma espantosa variedade de medicamentos que não podemos deixar de sorrir ao conhecermos os remedios pueris e bizarros que antigamente se empregavam.

Na India antiga era o proprio medico que preparava os medicamentos, utilizando, sobretudo, o leite de mulher, o mel, o sal, a prata, o chumbo e o pó das pedras preciosas.

Muitos doentes curavam-se só com a dieta. O ouro era um excelente tonico. As unhas e os cabellos eram applicados em fumigações contra as febres. A madeira de alois



Os srs. Ernesto Bonilha, Arthur Mello Abreu, Manoel Filinto da Silba, Heitor Pires de Campos e Constancio Silveira, no Corso da Avenida, por occasião do Carnaval.

reduzida a pó fazia cessar os vomitos. No antigo Egypto havia uma quantidade enorme de medicos e estes eram condemnados á morte se o doente morria depois de ter tomado o remedio receitado por elles.

RS

Escola curiosa

Em Philadelphia fundou-se uma escola para papagaios, regida por uma paciente dama americana. Esta profesora ensina a falar os papagaios por meio de phonographos que repetem as phrases dallocção, até que as aves tanham aprendido.



Um linco grupo do "Club dos XX", posando especialmente para "A Cigarra", por occasião do baile de domingo de Carnaval.

CASA CARVALHO FILHO
LEDUAR KNEESE
 RUA DIREITA N. 22 ☐ TELEPHONE CENTRAL, 2124
SÃO PAULO

Tem sempre completo sortimento de Ferragens e Cutelarias,
 Baterias para Cosinha de Ferro Esmaltado e Alumínio.
 Artigos para uso domestico, Capachos, Oleados, Louças, Crystaes,
 Brinquedos e Objectos para presentes.
SEMPRE NOVIDADES

O Carnaval



Distintos elementos de nossa sociedade, posando especialmente para "A Cigarra", num dos intervallos dos folguedos carnavalescos da Avenida, durante o Corso.

O custo actual,

bastante elevado, das chapas para photographias empresta interesse especial á utilização de emulsões antigas.

A maior parte dos photographos, quer se trate de verdadeiros profissionais, quer de simples amadores, têm sempre, em qualquer canto de seu laboratorio, caixas de chapas esquecidas desde alguns annos e que, muito naturalmente, elles hesitam em empregar com receio de um revez mui provavel. Ouviram, é certo, fallar de umas taes emulsões de Monckhoven, que, ao cabo de 20 annos, ainda forneceram excellentes clichés; mas, acreditam elles, é um caso excepcional, o resultado de uma fabricação excessivamente cuidadosa não pôde constituir uma regra geral.

É pois, conveniente saber que as placas datando de uma quinzena de annos podem ainda hoje, ser perfeitamente utilizadas. É o que resulta dos ensaios effectuados pelos srs. Charles e José Vallot. Os trabalhos que emprehenderam no massiço do Monte Branco exigem, em cada primavera, umas 40 duzias de placas (emulsão Luminière orthochromatica A); mas, o stock fornecido no começo da estação nunca é utilizado inteiramente, e a placas que sobran não são mais empregadas no anno seguinte, porque seu valor é quasi nullo em comparação com o custo geral da expedição e dos resultados que delle se esperam. Por isso bem se comprehende que foi possível aos Srs Vallot dispôr de placas de diferentes edades, entre as quaes, as mais antigas, tinham

perto de 16 annos completos. Submeteram elles estas chapas a provas diversas photographando pay-sagens que apresentavam umas tantas difficuldades e obtiveram, sem

mezes no anno e onde tinham a soffrer periodos de frio bastante intenso.

O PROFESSOR de chimica tem com a sua mulher uma alteração a proposito de um par de botinas de quarenta mil réis, que elle se recusa a pagar.

Ella discute, lamenta-se e acaba vertendo pranto copioso.

Tudo isso é inutil minha cara, diz-lhe o professor, tuas lagrimas não me como vem. Já as analisei. Não são mais do que um pouco de chlorureto de sodio e traços de phosphato de calcio. O mais não é sino agua.

De Schopenhauer:

Na extrema mocidade, estamos collocados em frente do destino que vae abrir-se perante nós, como as creanças deante de um pannelo de theatro, na expectativa alegre e impaciente das cousas que vão passar-se em scena: é uma fortuna não podermos saber nada com antecedencia. Porque, aos olhos d'aquelle que sabe o que ha de passar-se realmente, as creanças são innocentes culpadas, condemnadas não á morte, mas, á vida, e que todavia não conhecem ainda o conteúdo da sua sentença. Mas, nem por isso deixa cada um de desejar para si uma edade avançada, isto é um estado que se poderia exprimir assim: «Hoje é máu, e cada dia ha de ser peor... até chegar o peor de tudo».

Dos 11 milhões de casaes que existem em França cerca de 2 milhões não têm filhos.



Grupo apanhado em Nova Odessa, especialmente para "A Cigarrá", durante a visita do Embaixador Italiano sr. Conde de Bosdari á Fazenda Modelo do Estado, naquella localidade.

prolongar o tempo de exposição, imagens tão perfeitas como as resultantes de placas novas.

Convem fazer notar que nenhuma precaução especial fôra tomadas

tino que vae abrir-se perante nós, como as creanças deante de um pannelo de theatro, na expectativa alegre e impaciente das cousas que vão passar-se em scena: é uma fortuna



Um instantaneo durante a visita do sr. Conde de Bosdari á Fazenda Modelo do Estado, em Nova Odessa.

para protecção das caixas em que se achavam as taes placas; estavam pura e simplesmente empilhadas em um compartimento de uma casa de Chamonix, deshabitada durante oito

O Carnaval



Interessantes aspectos do magnifico Baile Oriental, levado a efeito no Trianon, por ocasião dos festejos carnavalescos, e no qual tomaram parte distinctissimos elementos da nossa sociedade.

Feminismo

IV

PERGUNTAVA eu, no meu ultimo artigo, aos que affirmam categoricamente haver cyclos na historia do mundo, com qual tempo do Passado se parecerá esta nova era do seculo XX, com o feminismo victorioso e em plena concorrencia com o hominismo.



Mas haverá mesmo cyclos na historia?

Parece que sim, encarado do ponto de vista de que o homem só pode realizar um tantos e limitadissimos factos a que o acorrentam as possibilidades naturaes.

Os factos, comtudo, têm móveis differentes e si garantem pela sua

immutabilidade que plus ça change, plus c'est la même chose, a notar nelles as intenções que os inspiram e sob cuja influencia os homens os realiza.

No caso presente é necessario contar com elementos completamente novos e que nunca entraram em linha de conta na direcção do genero humano.

Nunca a mulher conseguiu ser rival terrivel do homem nas actividades que este sempre escolheu e se reservou, como bom leão que se preza.

Nunca a mulher foi parte nas disputas seculares em que se debateu o mundo para a conquista das formas de governo com que o homem suppunha alcançar a felicidade na terra, e que, apezar de terem ellas atravessado todas as formas humanas conceptiveis, desde o absolutismo mais despotico, ao regimen mais plebeu, mais "mexeriqueiro", mais "comadresco", que foi a democracia atheniense, nunca attingiu a esse tão suspirado bem.

Ora, ha hoje uma tendencia bem marcada de que nos vamos avizinhando da democracia atheniense e

si vencer já a Revolução Russa, em maximalismo integral, essa será a forma de governo indicada.

Roosevelt preconizava-a já na America e quer a-a. Quando os politicos abraçam taes ideaes é porque a fructa já está verdolenga.

É um systema interessante esse da fiscalização dos actos dos homens de governo é multissimo logico, desse que vença o povo.

Desde que administradores da sociedade sejam as classes populares, é claro que um marinheiro ou um soldado não se distingue, absolutamente, em mentalidade, de um camponez ou de um operario. E nesse caso a fiscalização dos actos do camponez dirigente é de rigor, tanto para o manter na linha do dever e dentro das normas democraticas, como para lhe obviar possiveis sandices. (Theoria esta que se esquece de que as sandices collectivas são sempre muito peiores que as individuaes e em muito maior numero, ou antes e melhor, sem numero. Mas isso é voltar aos ideaes "scientificistas", que não são os do povo).

Ao cabo de bem pouco tempo — dirá um historiador — esse regimen degenera em anarchia, o que favorecerá o advento de um militar esperto e ambicioso... e ahi temos o cyclo.

— Cyclo de factos, de accordo. É preciso, comtudo, contar que nessa occasião o mundo estará dividido em duas formidaveis correntes: a masculina e a feminina e nesse caso convem saber de quem será a vez do absolutismo

Responder que já houve mulheres no governo despotico é dizer um pouco menos que nada. Ser rainha despotica numa sociedade organizada ao gosto e á feição masculina equivale a ser rei.

A mulher guia-se, no caso, de accordo com os preconceitos dos homens e tanto vale dizer que é homem.

Já não será o mesmo si o mundo fosse governado já não digo pela supremacia do elemento mulher, mas pelo equilibrio mais ou menos perfeito das duas correntes.

E é de ver-se que, nesse ponto, o facto não é cyclico, mesmo que se lhe anteponha o ponto de vista de que a mulher tambem é do genero humano e tem, como todos os

animaes que riem, mediocres qualidades e mediocres defeitos.

É que a série de valores novos que entram agora em jogo, tem por si o ineditismo de sua propria influencia e só a experiencia — a arma unica do *homo sapiens* — poderá levar-nos a resolver os problemas apresentados.

É essa experiencia que tem que ser feita e que ha de ser todo o ensaio mais doloroso da nova era. Até o Marquez de Maricá sabia o quanto nos custa a aprendizagem de alguma cousa que deva ser feita as expensas de nossa capacidade, porque o homem é um animal rotineiro e conservador pela propria essencia de sua physiologia: a fome.

Aqui está um exemplo das novas dificuldades:

Pechas costumeiras atiradas ao homem, a proposito de não ter sabido até hoje fixar a organização de sua vida social, tendo sido a sua falta de logica, o deixar-se levar demasiado pelo sentimento e formalizar-se ao depois dentro das regras adoptadas.

Imagine-se que o concorrente que lhe chega agora, sem nenhuma idéa de auxilio — a mulher — prima justamente por viver do e pelo sentimento e ser tão formalista que conserva religiões caducas só para não contrariar a rotina.

O que pode originar esse facto não o sabem os philosophos e os sociologos, nem eu, que o não sou, nem ninguem.

Pode-se dar até o caso milagroso — em que nenhuma pessoa de bom senso actual acredita — que ellas venham com taes qualidades a concertar a avariada machina do governo, que os homens não souberam armar, nem transformar, nem corrigir e muito menos funcionar, sem acabar matando os machinistas.

Porque eu, sceptico callejado pela volupia da critica negativa ha uma cousa em que sempre acreditei fervorosamente, piamente, irreductivelmente: é no poder de teima da mulher.

O que uma mulher quer, não é só Deus que o quer — o que de nada adiantaria para as nossas relações humanas, ser abstracto que é — mas, si fôr bonita e insinuante, querem-n'o todos os habitantes da Terra.

E está resolvida a moderna questão social.

SUD MENNUCCI

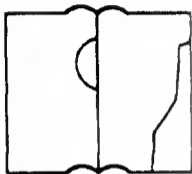
Chocolate Gallia

O unico que não precisa de reclames.

O Carnaval



Interessantes aspectos tirados especialmente para "A Cigarra" no Corso da Avenida Paulista, por ocasião do Carnaval deste anno.



TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.

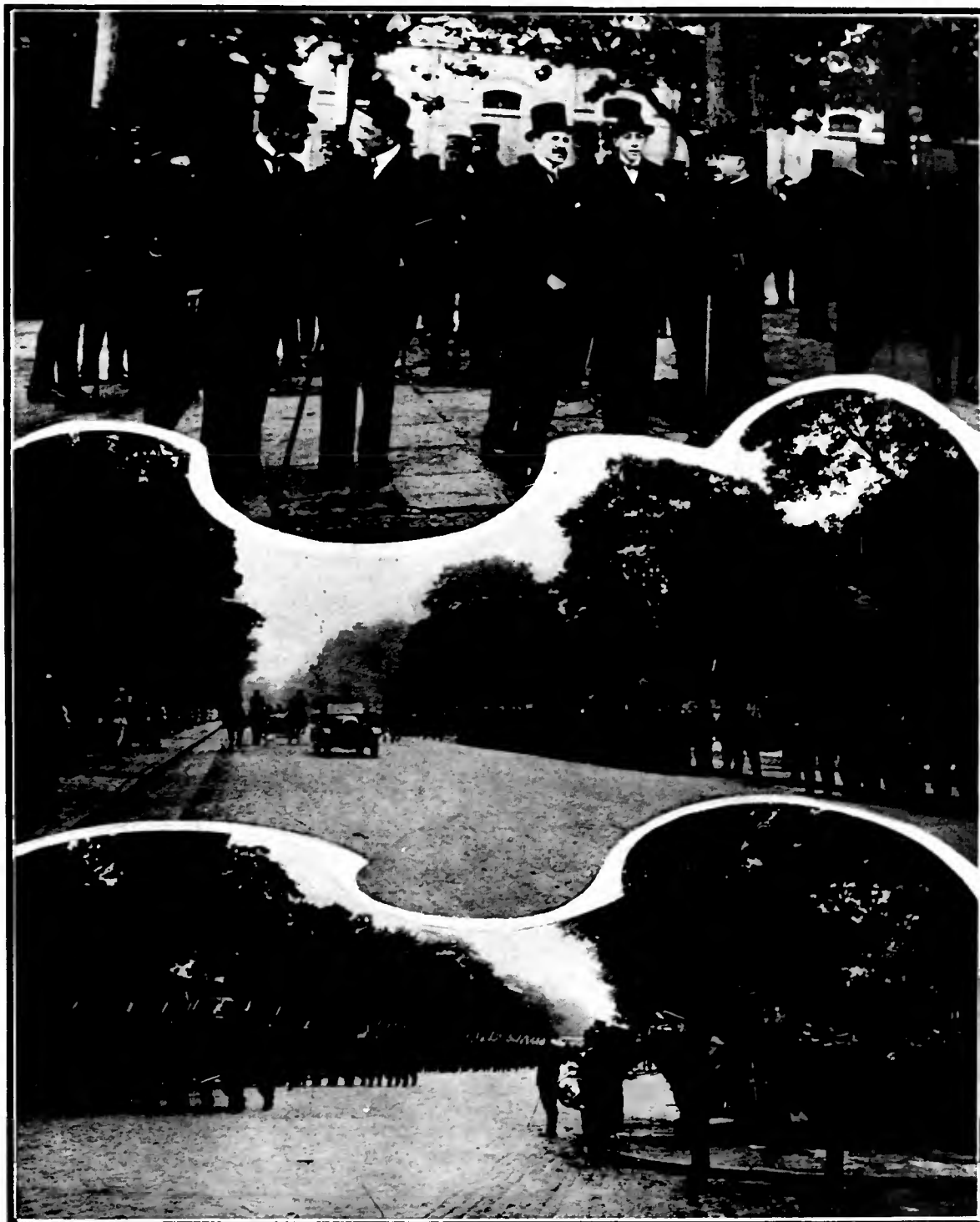


O CARNAVAL — Instantaneos no Corso da Avenida Paulista ^{por occas}



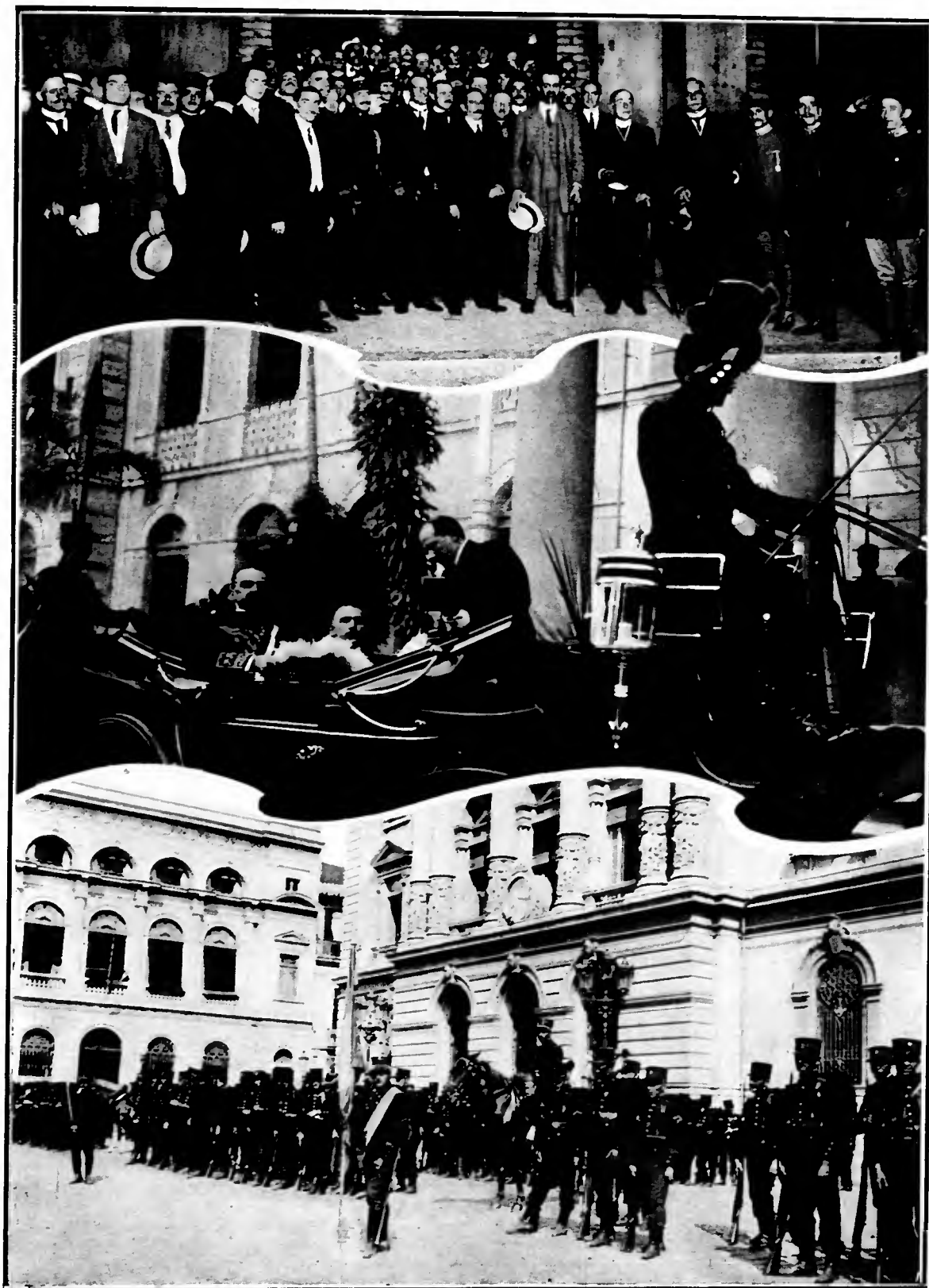
Lista de o ocasião do Carnaval, especialmente obtidos para "A Cigarra",.

O sr. Conde Bosdari em S. Paulo



Aspectos tirados por ocasião da visita do sr. Conde De Bosdari aos quartéis da Força Publica do Estado, 1 - O illustre Embaixador Italiano em amavel palestra com o sr. dr. Herculano de Freitas, secretario de Justiça e Segurança Publica; 2 - O sr. Embaixador e Secretario de Justiça passam revista às tropas; 3 - Desfile das tropas na Avenida Tiradentes.

O sr. Conde Bosdari em S. Paulo



Instantaneos tirados por ocasião da visita do sr. Conde De Bosdari; 1 — A chegada, na Estação da Luz, vendo-se o Embaixador Italiano cercado dos srs. Secretarios do Govern.; 2 — O sr. Conde De Bosdari ao chegar ao Palacio do Governo em visita ao sr. Presidente do Estado; 3 — A Força Publica que prestou as continencias militares.

A Dança das Horas

Fremito de azas, vibração ligeira
de pés alvos e nús,
que dançam, fonfos, como dansa a poeira
numa resta de luz...

São as horas, que descem por um fio
de cabelo do sol,
e vivem num continuo corrupio,
mais obedientes do que o girasol.

Dançando, as doze bailarinas tecem
a vida; e, embora irmãs,
não se vêm, não se dão, não se parecem
as doze tecelãs!

E, de mãos dadas, confundidas quasi
no invisível sabbat,
Elas são silenciosas como a gase,
ou fafalhantes como o tafetá.

Frageis: têm a estrutura inconsciente
da teia immaterial
que uma aranha fez pacientemente
nos teares de um rosal.

E, entre lules volantes, noite e dia,
o alado torvelim
vertiginosamente rodopia,
numa elasticidade de Arlequim!

Vêm coroadas de rosas, num remoinho
cambiante de ouro em pó:
cada rosa, que esconde o seu espinho,
dura um minuto só.

Sessenta rosas, vivas como brazas,
traz cada uma; e, ao bater
de lalagarça diaphana das azas,
põe-se as coroas a resplandecer...

A' oroporação que gira á minha frente
o bailado fugaz,
cada grinalda, vagarosamente
aos poucos se desfaz.

E quando as doze dançarinas, feitas
de plumas, vão recuar,
levam as frentes claras e perleilas
circumdadas de espinhos, a sangrar...

Assim, ao depois que a extranha sarabanda
na sombra se dilue,
penso, vendo outro bando que ciranda,
em torno do que fui,

que ha uma alma em cada gesto e em cada passo
das horas que se vão:
pois fica a sombra de seu vèu no espaço,
fica o silencio de seus pés no chão!...

GUILHERME DE ALMEIDA

Falleceu ha pouco,

em Pariz, um medico,
o dr. Gruby, cujo tra-
tamento apresentava
sempre uma forma
muito original.

E' que elle com-
prehendia muito
bem que a maior
parte dos doentes

são typos neu-
rasthenicos e im-
pressionistas que,
por uma sugges-
tão qualquer...
saram!

O que elle, as-
sim pensando,
obtinha, é surpre-
hendente. Sinão,
vejamos:

Humasent o-
ra brasileira, que
soffria do esto
mago, ordenou
que, sahindo de
casa ás 8
horas e
dez mi-
nutos, le-
vasse
comsigo
tres ma-
ças, que
comeria
successi-
vamente
em tres

pontos designados da
capital, depois de um
passeio a pé A doente
curou-se.

A uma outra doente
aconselhou o dr. Gruby
que desse tres voltas
de valsa quando se le-
vantasse da cama.

A um neurasthenico deu o con-
selho de se levantar ás cinco horas
da manhã para descer e subir, de
costas, a escada de sua casa.

Uma actriz, que foi uma das glo-
rias do theatro em França desejava
emmagrecer. Segundo as prescripções
desse med'co original, passou a le-
vantar-se todos os dias ás cinco
horas, ia ao mercado e ali compra-
va certa porção de carne. Em casa,
para onde voltava a pé,
prepava dois caldos em
dois aposentos diferentes.
A's oito horas, estavam
promptos, e ella os en-
viava a um pobre. Esse
exercicio obrigado foi tão
eficaz que, ao cabo de
pouco tempo, havia a ar-
tista emmagrecido muitos
kilos...

☺

Em 1830, o pintor

Defacroix, em o seu gran-
de quadro de Martin Fa-
liero, impossibilitado
de fazer ressaltar o
efeito dos tons dou-
rados nos mantos
dos senadores vene-
zianos e desnor-
teado ao verifi-
car que, não ob-
stante o emprego
de seus amarellos
mais vivos, os
mantos não se
lornavam relul-
gentes, resol-
veu ir ao Lou-
vie consultar
os mestres
antigos.

C-sualmen-
te, tomou elle
um carro pin-
tado de ama-
rello e verifi-
cou, sem o es-
perar, que a
cór amarella
do vehiculo produzia cór
violeta, na sombra e a
combinação d'essas cô-
res produziu bello effeito
mutuo.

E sem necessidade, então, de con-
sultar mestres antigos, o pintor poz
em pratica, com excellent resultado,
sua observação.

☺

As excavações de Pompéa, se
continuarem com a lentidão actual,
só deixarão inteiramente a desco-
berto em 1970.

LIAM "A Epocha,, do Rio, o jornal mais bem informado. Todas as
terças-feiras: "Semana Paulista" e ás quintas e domingos: "Kodak,,
em S. Paulo, sob a redacção do dr. Oscar R. Tollens. - Representante
em S. Paulo: E. Leuenroth - "A Eclectica,, - Largo da Sé n. 5. □□□□

“A DANÇA DAS HORAS.”

QUANDO noticiámos a leitura dos originaes do novo livro de ver-

sos de Guilherme de Almeida, realisa-
da ha alguns mezes numa das sa-
las de nossa redacção, já previamos
um grande successo para *A Dança das
horas*. Essa previsão vae correspondendo
perfeitamente á realidade, pois que o
lindo volume de versos tem despertado
o maior entusiasmo e admiração por par-
te daquelles que prezam as nossas boas
letras.

A Dança das horas acha-se a
venda em todas as
livrarias desta Ca-
pital.

A maçã contendo
grande quantidade
de phosphoro, su-
perior á de todas
as outras lructas,
lavorece por isso
mesmo as luncções

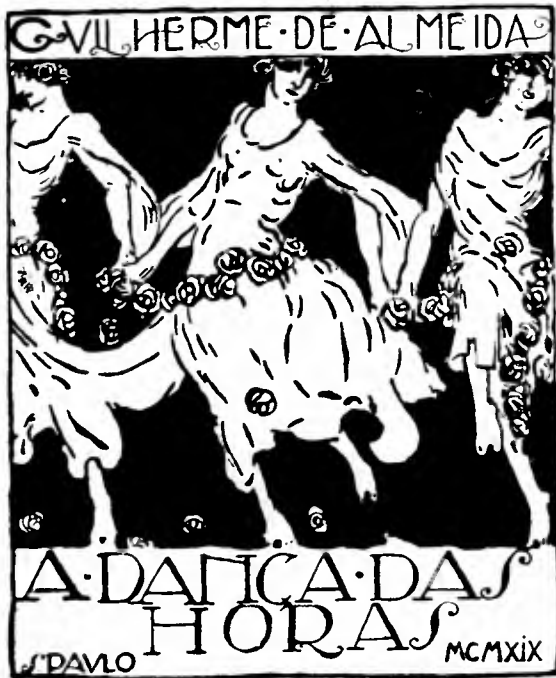
do systema nervoso. A seguir, do li-
mão e a laranja, é a maçã o maior
inimigo dos microbios da bocca, e o
melhor preservativo das doenças de
garganta. Neutraliza os acidos do
estomago e lacilita as luncções do
figado e dos rins. Os americanos,
conhecendo que a maçã é digna da
maxima attenção dos horticultóres,
fundaram uma associação, que conta
já 60.000 socios, protectores da cul-
tura da macieira.

Archimedes disse,

segundo allirmam: «Dai-me uma ala-
vanca e um ponto de apoio no es-
paço e eu levantarei o mundo»

Ferguson, celebre astronomo e
physico inglez, divertiu-se a calcular
que, se no momento em que Archi-
medes pronunciou estas palávras,
Deus lhe tivesse realisado o desejo
fornecendo-lhe com esse ponto de
apoio, dado a 3.000 leguas do centro
da Terra, materias de uma força
sulficiente, e um contra-peso de du-
zentas libras, aquelle grande geome-
tro teria precisado de uma alavanca
do comprimento de 12 quadrilliões
de milhas.

12.000.000.000.000.000
e de uma velocidade, no extremo do
braco maior, igual á de uma bala de
canhão para levantar a Terra uma
pologada, em 27 billiões d'annos...



Grupo de convidados no baile carnavalesco que o "Collegio Guerreiro,, desta Capital, offereceu ás familias de seus alumnos.



A operosa directoria do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, posando especialmente para "A Cigarra..."




Um aspecto do lunch oferecido por ocasião da nova séde do Banco Commercial do Estado de S. Paulo.

a Capital
Banco Commercial do Estado de S. Paulo



*A nova séde do importante Banco Commercial de S. Paulo, em predio proprio, á rua 15 de Novembro, 38
nesta Capital.*

Banco Commercial do Estado de S. Paulo

 **IMPORTANTE** Banco Commercial do Estado de S. Paulo está, desde o dia 25 de fevereiro, funcionando no prédio da rua Quinze de Novembro, onde foi o antigo Progredior. Está ali magnificamente instalado, dispendo de todas as commodidades que se requerem num estabelecimento do seu genero.

A sua nova installação é um testemunho brilhante de quanto progride a conceituada casa bancaria que, fundada ha sete annos apenas, já hoje possui um fundo de reserva que se eleva a mais de 2.300:000\$000, e cujas acções têm um agio de mais de 80 o o sobre o seu valor nominal.

Uma outra demonstração da maneira brilhante por que o Banco se tem desenvolvido, está em que o seu capital era de 12.000:000\$000, foi ha pouco elevado a 20.000:000\$000, com a emissão de mais 40.000 acções de valor de 200\$000 cada uma. E a subscrição dessas novas acções foi feita com grande excesso, sujeitando-se os subscriptores ao agio de 50\$000 por acção, o que fará elevar-se a mais de 4.000:000\$000 o seu fundo de reserva.

Commemorando a inauguração das suas novas installações, o Banco Commercial offereceu um "lunch" ás pessoas de suas relações. Usou, por essa occasião, da palavra, proferindo um discurso allusivo ao acto, o sr. dr. Erasmo Assumpção, presidente, que foi calorosamente applaudido.

Entre outras pessoas, assistiram ao acto inaugural os srs. dr. Carlos Guimarães, Numa de Oliveira e C. P. Vianna, pelo Banco de Commercio e Industria de S. Paulo; dr. Antonio Rossi e Vicente Frontini, pela Banca Francese & Italiana per l'America del Sud; Adeodato Botelho, pelo Banco do Brasil; F. Ford e Bennett, pelo London & Brazilian Bank, Ltd.; Lombroso, pelo Banco Italo-Belga; dr. José Carlos de Macedo Soares e coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, pelo Banco de S. Paulo; dr. Corrêa Galvão, pelo Banco de Credito Hypothecario e Agricola; H. Shorto, pelo London & River Plate Bank, Ltd.; Stanley Dave, B. S. Hard e F. S. Goodman, pelo National City Bank of New

York; Webb e Speers, pelo British Bank of South America, Ltd.; drs. Francisco Saldanha, Firmino Whitaker, Vicente de Carvalho e Costa Manso, ministros do Tribunal de Justiça; dr. Erasmo T. de Assumpção, dr. José Martiniano Rodrigues Alves, dr. José Maria Whitaker, dr. Constantino Gonçalves Fraga, coronel Antonio Marcellino de Carvalho, Anezio do Amaral, Theodomiro Uchôa, dr. Benedicto Castilho de Andrade, T. B. Muir, dr. Luiz Teixeira de Assumpção, E. W. Youle, Jayme Novaes, dr. Alberto Caldas Filho, Adolpho Nielsen, dr. Raul Ramos de Araujo, A. Caputo, Odilon Cardoso, Joaquim Pacheco, Joaquim Franco de Mello, Antonio Rodrigues da Silva, Henrique Bulcão, Antonio Rodrigues da Silva, René Lefèvre, Miguel Bechara, D. S. Nelson, dr. João Sampaio, Maurice Bloch, Leopold Montoux, dr. Nicolau de Moraes Barros, dr. Plinio de Mendonça Uchôa, A. Dias Carneiro, dr. João Baptista de Souza, Salvador Flosi, coronel João Baptista Amarante, coronel José Levy, Sylvio Soares, Abelardo Alves, Ernesto Ribeiro de Carvalho, Visconde de Odivellas, Horacio Espindola, Mario Amaral, J. C. Machado de Oliveira, S. Boyes & Comp., Joaquim Bento Alves de Lima, dr. Paulo de Assumpção, B. Gonzaga Franco, Fausto Sampaio, José Malta, coronel Virgilio Rodrigues Alves, dr. Gustavo Lara Campos, Samuel de Toledo, dr. B. Castilho de Andrade, dr. Francisco Morato, Antonio da Cunha, coronel Joaquim Toledo Piza, Alfredo Nielsen, dr. José Vicente de Almeida Prado, dr. João Quartim Barbosa, dr. Raul Whitaker, José Augusto de Arruda, Francisco Ferreira Leão, Paulo Whitaker, Ernesto de Carvalho, Mario de Paula Leite, José Cardoso de Almeida Sobrinho, coronel Arthur Diederichsen, Camillo Levy, Alberto Savoy & Comp., Joaquim Azevedo Junior, Seraphim J. Ferreira, dr. Alberto Penteadó, João de Barros Brotero, dr. Antonio Silva, Heribaldo Siciliano, Rodrigo Cerquillo, Israel Arruda, Ferdinand Levy, Percy Davison, C. Sampaio Vianna, Belfridge, E. W. Youle, Pedro Egydio Nogueira Aanha, B. Lopes Filho, Bianchini Pasquinelli, Augusto Fanucchi, por si e pela firma e representantes da imprensa.

Quantas vezes noticiam

os jornaes o encontro de dois automoveis, encontro que, sem offender passageiro algum, mata, no emtanto, instantaneamente o «chauffeur»...

Sabem qual o unico responsavel por essa morte? Simplesmente o volante, que actua nesse caso como um novo exemplo das mortes denominadas por inibição.

Acontece tambem ouvir-se dizer que o chloroformio matou tal individuo, num hospital, no momento em que era aspirado.

Tumultuam em torno do facto as mais absurdas conjecturas e o resultado final é, quasi sempre, chamarem de idiotas e imperitos aos pobres medicos, as eternas victimas que sepultam o melhor de seus dias na cabeceira do enfermo e lançarem-lhe em rosto um artigo doCodigo Penal.

Poucos dias depois já ninguém commenta mais o caso nem se lembra do doloroso accidente.

Aberto rigoroso inquerito vêm por fim a descobrir que não houve impericia nem criminosos e que o unico culpado por essa morte é o chloroformio, de determinada qualidade, capaz de produzir a morte quando aspirado.

Tratava-se pois de uma d'essas mortes subitas cuja autopsia a mais sabiamente feita não poderia determinar lesão pathologica sulficiente e que desde Brown-

Sequard são causadas por inibição. Numerosas, numerosissimas são as mortes subitas cuja autopsia não pôde revelar o mecanismo. Chovem memorias medicas a esse respeito e a maior parte tem por origem leves pancadas no abdomen ou no larynge.

Brouardel conta que um trabalhador tentava, mas em vão, levantar um pesado fardo, quando delle se acerca um outro, dizendo: «Ora, deixa-te d'isso; sáe d'ahi para ver se outro pôde levantal-o». E assim dizendo deu uma ligeira pancada com o lado da mão no abdomen do companheiro. Este cahiu, immediatamente morto.

Examinado o corpo nenhum signal de violencia foi verificado.

Uma enfermeira de certo hospital ia transpôr apressadamente uma porta

quando bateu com a região abdominal na maçaneta da mesma.

Ella tinha acabado de jantar e cahiu morta. O exame cadaverico nada mais revelou que uma ligeira ecchimose entre a pelle e os musculos abdominaes.

Dois aprendizes de typographo bricavam após o almoço, jogando lucta romana. De repente bate a sineta para recomear o trabalho e o menor que estava por baixo deu um pontapé no companheiro, matando-o instantaneamente.

A par d'essas observações, do dominio da medicina legal, requeridas por medicos e pelos tribunaes, é preciso collocar outras, menos conhecidas, mas igualmente tragicas, como sejam as que acompanham certas intervenções cirurgicas.

plicação latal. Assim citam-se varios casos de kysto hydatico do figado nos quaes a punção causou a morte subita.

Em regra geral pôde-se affirmar que as pancadas no abdomen — sejam produzidas por um accidente, couce ou consequencia de contenda, ponta-pé, cabeçada — pôdem occasionar um estado syncopal, que se termina pela parada do coração.

Um medico allemão cita o caso de duas creanças que se divertiam atirando pedras. De repente uma das creanças atira uma pedra no abdomen da outra; esta cahe e julgam-na desmaiada, porém estava morta.



Thomaz Otway,

poeta dramatico inglez, nasceu em 1652; e affirmam alguns criticos que os seus trabalhos egualam, em merito, os de Shakespeare.

Primeiro foi comico, em seguida dramaturgo e depois militar; mas, desgostoso da carreira, deixou o exercito e regressou a Londres, mais pobre do que nunca, voltando a escrever para o theatro obras de grande merecimento e dignas de um poeta de primeira ordem. Mas, infelizmente, o seu genio dissipador, proprio dos costumes do seu tempo, não lhe permittiu que se livrasse de apuros e precipitou talvez a sua morte.

Dizem que, acossado pela fome e obrigado a pedir esmola, recebeu uma moeda de ouro com que comprou um pão, que devorou com avidez; e, como fez isto depois de uma longa e luctada abstinencia, provocou a doença que lhe poz termo á vida. Mas outro biographo conta que o poeta seguiu até Dover o assassino de um seu amigo e succumbiu victima de uma impertinente febre.



Ha actualmente

112 millionarios judeus nos Estados Unidos. Na America chama-se millionario aquelle que possui um milhão de dollars, isto é, pouco mais ou menos tres mil contos de réis, em moeda nossa.



Um lindo grupo de vendedoras de flores, na kermesse ultimamente effectuada em beneficio da Matriz do Ypiranga.



Vimos como os choques no abdomen pôdem ser fataes. O bisturi do cirurgião é capaz de produzir esses choques.

E' muito conhecida a experiencia curiosa dos laboratorios de physiologia, que consiste em parar o coração de um rã, batendo vagarosamente nas alças intestinaes com uma vaqueta de vidro. Tratando-se de um doente que soffre de hernia estrangulada pôde-se negar que o bisturi do cirurgião seja capaz de uma acção egual á da vaqueta de vidro do laboratorio? Pôde pois parar o coração durante a operação e seguir-se a morte, sem que se possa accusar nem o chloroformio nem a impericia do medico.

D'est'arte todas as operações do abdomen estão expostas a essa com-

Por absoluta falta

de espaço, somos obrigados a retardar para o proximo numero d' "A Cigarra" uma grande quantidade de clichés da nossa copiosa reportagem photographica, bem como varios trabalhos dos nossos prezados collaboradores.

O proximo numero d' "A Cigarra", a ser distribuido em 1.º de Abril, é commemorativo do seu sexto anno de vida, e, mantendo a tradiçãõ, apparecerá com uma centena de paginas, repletas de finos clichés e collaboraçãõ das nossas melhores pennas.

Em Villers-Cotterets,

em França, ha um museu Dumas, organizado em honra do celebre romancista. Quando Dumas, pae, era candidato ao parlamento e tinha de fazer um discurso ao povo em Sens, notou que as suas botas já estavam muito gastas. -- «Não posso falar aos leitores com botas como estas», dis-



A gentil Senhorita GUIOMAR SALGADO, filha do fallecido sr. Martiniano Pereira Salgado.

se elle ao seu companheiro Alphonse Billebaut de Chaffault, «e não ha tempo para comprar um par novo. Empréstame as tuas e usa as minhas».

Effectuou-se a troca. O romancista não largou mais as botas do amigo até ellas se acabarem. As suas botas, que não podiam mais ser usadas, foram atiradas a um quarto de despejos. Quando se annunciou um pedido de reliquias do escriptor, o conde Jorge de Chaffault apresentou essas botas ao museu de Villers-Cotterets.

Todos quantos

pela Sicilia viajam vão ver por curiosidade o carvalho dos 100 cabellos, que vive nas faldas do Eta. O tronco desse monstro vegetal tem 58 metros de circumferencia e é formado por multiplos galhos que sahem do tronco commum mesmo á altura do solo.

E' além disso a mais velha arvore conhecida, pois que, nos tempos de Plinio, ha mil e novecentos annos, já era celebre peia sua espessura.



Grupo photographado especialmente para "A Cigarra", por occasião do banquete offerecido pelo importante commerciante e industrial sr. Pereira Ignacio, recentemente vindo dos EsL. Unidos, aos seus auxiliares.

Sabonete "Suzette,,

Constituido por productos superiores e agradavelmente perfumado é o sabonete preferido para a toilette. Dá á pelle macieza e frescura.



Pó de Arroz "Suzette,,

Finissimo adherente e delicadamente perfumado, é o melhor para os cuidados de toilette. Amacia e embeleza a pelle, BRANCO E ROSEO.

SEDE:

Rua Rosario, 19

(SOBRADO)

A União Paulista

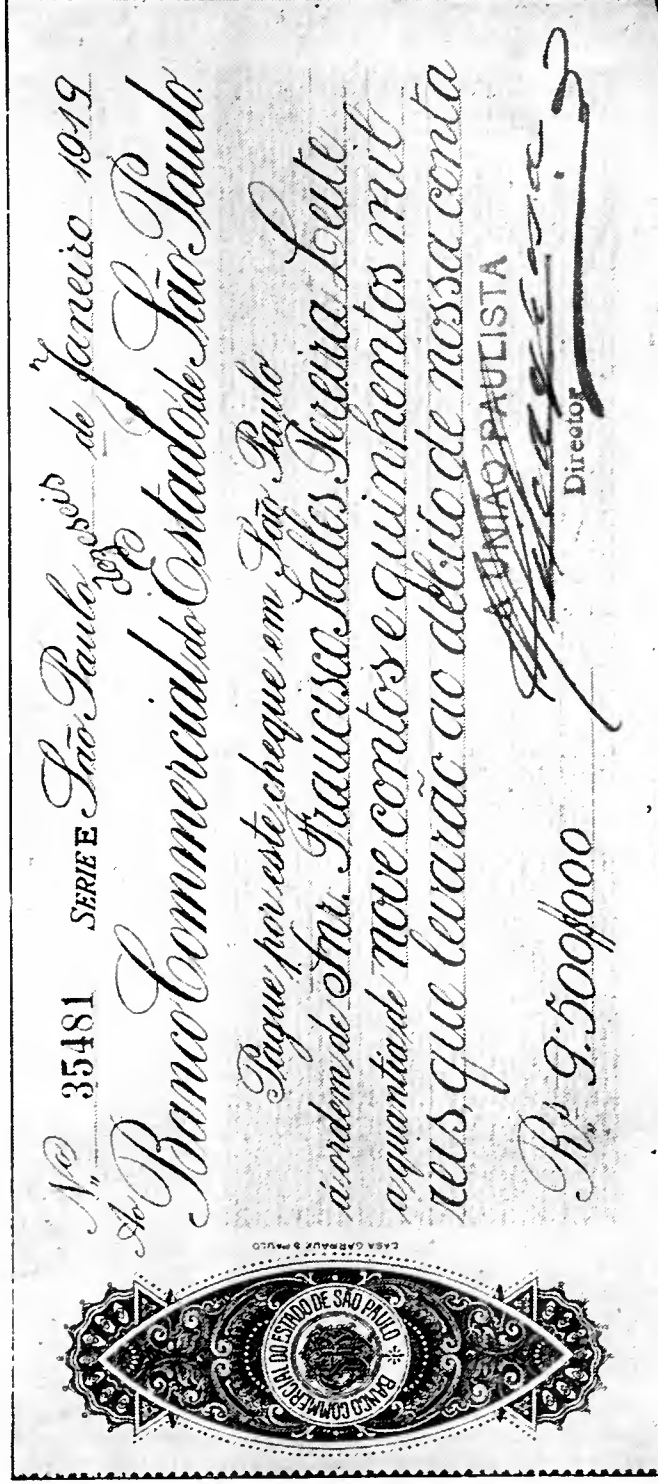
Sociedade Anonyma de Construções e Peculios

CAIXA POSTAL, 777

SÃO PAULO



UM DOS NOSSOS CHEQUES MENSAES



CHEQUE

emitido contra o BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO, para pagamento do peculio de Rs. **10:000\$000** (dez contos de reis) que coube no sorteio de 15 de Janeiro de 1919, ao Phco. FRANCISCO SALLES PEREIRA LEITE, residente em RIO PRETO, Estado de S. Paulo.

PINKLETS
 O Melhor Regulador do Fígado
 THE DR. WILLIAMS MEDICINE CO.
 RIO DE JANEIRO

O CUSCÚS

UM dia o Serrão nos encontrou a mim, ao José Dias, ao Hortêncio — e disse-nos:

— Amanhã é domingo; vocês quatro me darão muito prazer se forem almoçar commigo. Haverá um lamoso bacalhau sem espinhas, preparado com leite de côco, um prato sublime, cujo segredo — ouso allirmar — pertence a minha mulher.

No dia seguinte ás onze horas da manhã, estavam todos quatro em casa do Serrão, que por esse tempo morava na rua Dona Luiza.

O almoço começou pouco antes do meio-dia.

A esposa do Serrão sentou-se á cabeceira da mesa e serviu-nos entre phrases de uma encantadora modestia, o annuciado bacalhau, que effectivamente era magnifico.

Depois desse prato, fomos surprehendidos por um esplendido mocotó, que na forração de uma parede substituiria, com vantagem, o grude mais consistente.

Acabado o mocotó, achavamos-nos todos repletos, á excepção do dono da casa, que se atirou resolutamente a uma gallinha de cabideia, comendo-a por nós e por si.

Suppunhamos acabado o almoço, quando o copeiro trouxe para a mesa uma saladeira de agrião e uma enorme travessa, contendo um pantagruelico rosbife. Tanto este como a salada soffreram dois heroicos ataques do Serrão, que se mostrava seriamente desconsolado por não o podermos acompanhar.

— Vocês não prestam para nada! dizia elle.

Envergonhado de o deixar comer sózinho, fizemos honra a uns ovos quentes; mas elle por sua parte absorveu nada menos de cinco.

Comeu ainda uma porção consideravel de doce de côco, um bom pedaço de queijo flamengo, e tres ou quatro bananas.

Nós estavam mortos por sahir da mesa, porque já nos sentiamos fartos, não tanto de comer como de ver comer, quando o Serrão bradou: — «Voilà le bouquet!» — e apontou para um truculento cuscús, que o copeiro trazia com ar de solennidade e orgulho.

Sabem o que é um cuscús? E' o prato mais gostoso, e o mais indigesto da extraordinaria cozinha alrico-bahiana: uma deliciosa mistura de côco ralado, leite de côco, mandioca, assucar e não sei que mais. Uma coisa que reclama um estomago de ferro.

Escusado é dizer-lhes que só o Serrão se serviu do cuscús. Desappareceu quasi metade daquella montanha branca, digna de figurar nas bodas de Camachol!

Depois do calé, erguemo-nos todos da mesa, e um dos convivas lez a seguinte proposta, que foi unanimemente approvada:

— Depois de comer e de ver comer deste modo, não devemos licar aqui parados. E' indispensavel um pouco de movimento. Como sabem, eu moro no Rio Comprido; proponho que vamos todos lá para casa, subindo e descendo por Santa Thereza. Dar-lhes-ei de jantar.

Poucos minutos depois, galgavamos alegremente o morro.

Chegamos ao Rio Comprido ás cinco horas da tarde, regularmente estrompados. Despimos os casacos e fomos jogar a manilha, enquanto o Serrão, estendendo-se num canapé, dormia a somno solto.

A's sete horas chamaram-nos para jantar. Ainda não tinham readquirido completamente o appetite, mas o Serrão, esse comeu de todos os pratos: jantou como se tivesse almoçado cedo e mal.

A's dez horas serviram-nos chá com torradas e trouxeram para a mesa um prato que sobrara do jantar.

— Os senhores não comeram quasi nada, disse-nos a dona da casa, mas aqui têm um pouco de carne assada fria.

Desta vez todos nós, inclusivé, já se sabe, o Serrão, comemos da carne assada.

— Com elleito! isso que é comer! dirá o leitor.

Pois ainda não é tudo:

No dia seguinte encontrei: a rua a esposa do Serrão.

— Minha senhora, disse-lhe eu dou-lhe os parabens pelo gafo que tem em casa.

E contei-lhe as proezas gastro-micas do marido.

— Pois saiba, respondeu ella, que quando elle chegou á casa depois da meia-noite...

— Que fez minha senhora?

— Foi ao guarda comida, e devorou o resto do cuscús que ficou do almoço!

ARTHUR AZEVEDO.



ELIXIR DE NOGUEIRA

Curar!



Latejamento das arterias do peçoço.
 Inflammções do utero.
 Cerrimeoto dos ovtdos.
 Rheumatismo em geral.

Manchas da pele.

Affecções do fígado.

Doras no peito.

Tumores nos ossos.

Cancros veoeres.

Gonorrhéas

Carbunculos

Fistulas

Espinhas

Rachitismo

Flores brancas.

Ulceras.

Tumores.

Sarças.

Crystas.

Escrophulas.

Darthros.

Boubas.

Boubons.

e, finalmente,

todas as melestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

CAPSULAS CREOSOTADAS FOURNIER

do DOUTOR

Estas capsulas alliviam immediatamente e curam em seguida as
BRONCHITES, TOSSE, OATARRHOS
 e quaesquer outras AFFECÇÕES PULMONARES

São recettadas pelos principaes Medicoes do Mundo inteiro.
 PARIS — 19, Rue du Colonel Moll, e em todas as Pharmacias do BRASIL.

Gilda de Carvalho,

Na intensa vida artistica de São Paulo, que dia a dia se define plena de realizações esplendidas, ressaltará este mez um facto notavel. Apresentar-se-á, no Salão do Conservatorio, uma pianista de talento.

Não é que seja raro, entre nós, o apparecimento de uma cultora do piano. Ao contrario, o piano é o elemento em que se sentem bem as nossas patricias affeitas ás coisas da arte. Elle tem produzido o melhor das nossas artistas, cujos nomes não necessitamos lembrar.

A estreia, porém, a que nós referimos reveste-se, perfeitamente, com o character de um acontecimento em nossos meos musicaes. Podemos, de antemão affirmar-o, sem receio de exaggeros.

É que se trata de quem já deu de si provas magnificas: — ja teve as honras de menina prodigio e tem hoje as de discipula dilecta de um distincto de nossos professores.

Referimo-nos á senhorita Gilda de Carvalho. Quem acompanha o desenvolvimento da arte musical em São Paulo não extranhará, decerto, esse nome, já mais de uma vez apparecido entre lisongeiras referencias.

Foi quando, ainda criança, se exhibiu nesta capital e no Rio, saudada auspiciosamente pela critica.

Ora, si então foi esse o exito, grande será ella agora que o tempo e o estudo e a direcção esplendida amadureceram a bella vocação que se revelara.

Não duvidamos, pois, que Gilda de Carvalho, educada pelo prof. Chiaffarelli, se allirmará uma de nossas melhores pianistas.



Ha poucos mezes,

telegrammas de Tientsin, noticiaram que as enchentes no norte da China haviam causado prejuizos no valor de 3 milhões de contos de réis. Regatos transformaram-se em rios caudalosos de duas milhas de largura, enquanto uma extensão de

20.000 milhas quadradas densamente povoada se tornou um immenso lago. Essas inundações zelaram no inverno e tornaram Tientsien inhabitavel durante trez mezes e parece duvidoso que as autoridades consigam drenar completamente o terreno antes do fim de 1919.

A China tem sido, de outras vezes, scenario de tremendas inundações. Em 1801, o Rio Amarello transbordou e destruiu 2.000 aldeias

conta de inundações. Muitos se devem lembrar das grandes cheias do Seine em 1910, inundando Pariz e causando mais de 900 mil contos de prejuizos.

Em 1875 grandes extensões de terreno em torno de Pariz ficaram debaixo da agua.

A Inglaterra tem soffrido nesse sentido desastres muito menores. Talves a mais terrivel tenha sido a inundação que submergiu em parte o East Anglia. Os prejuizos foram avaliados em tres mil e quinhentos contos, e perto de 100.000 pessoas tiveram de fugir das suas casas.

Os Estados Unidos tambem tem soffrido enchentes desastrosas, sendo mais notavel a inundação de Johnstown, em 1889. Chuvas pesadas fizeram subir subitamente as aguas do rio Susquehanna, e seus tributarios, resultando a completa destruição de grande numero de cidades e aldeias nas encostas occidentaes dos Alleghanis num perimetro de 40 milhas. Seis mil pessoas morreram ahi, inclusivé as 1.500 que morreram queimadas em Johnstown por haverem os fornos de ferro da cidade communicado fogo aos edificios.

Em Março de 1913, um pavoroso desastre, em que houve inundação, fogo e cyclone, devastou Indiana e Ohio, resultando a morte de 7.000 pessoas, enquanto 250.000 ficavam sem casa.

Em poucas horas os prejuizos se elevaram ao valor de trezentos mil contos de réis. Dois annos antes uma comporta em Austin, na Pennsylvania, havia arreventado, resultando a destruição da cidade e a morte de 4.000 habitantes.



O primeiro official

britannico condecorado com a "Victoria Cross", uma das ordens de maior valor na Grã-Bretanha, foi o coronel Henrique Jones. A condecoração foi-lhe outorgada em 20 de setembro de 1854, em virtude da sua heroica conducta na batalha de Alma.



CORNELIO PIRES, o apreciado folclorista, que acaba de lançar a 3.a edição do "Quem conta um conto...", e tem no prélo um novo livro "Ao pé do fogo".

e cidades, morrendo cerca de cinco milhões de pessoas.

Dois annos depois houve grandes inundações na Mongolia, causadas por cyclones, resultando umas 6.090 mortes.

Os habitantes do norte do Brasil bem conhecem os desastrosos effeitos dos transbordamentos do Amazonas. Em épocas regulares o grande rio inunda os terrenos marginaes. A França tem tido mais que a sua

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza. Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE.

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Preço do Frasco 3\$000 Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



O literato-negociante

é um typo muito commum na época actual, mas nos tempos antigos era uma raridade. Parece que Shakespeare pertencia ao numero dessas excepções.

Filho de um negociante que a principio enriqueceu e depois se arruinou no commercio de productos agricolas, elle poude comprehender a utilidade da riqueza.

Durante a sua aventureosa carreira de autor dramatico, via-se elle voltar regularmente a Strafford e todas as vezes comprava alli novos terrenos.

De onde tirava o dinheiro?

Um pouco do producto das suas tragedias. Vendia cada nova obra por 150 a 275 francos, e recebia uns 100 francos quando tornava a vender uma das antigas.

Calcula-se que as dezenove comedias e tragedias que elle escreveu entre 1591 e 1599, renderam-lhe 5 0 francos por anno.

Como nessa época a propriedade literaria não era protegida, os directores de theatro oppunham-se á publicação das obras que haviam pago; é por isso que tão poucas obras de Shakespeare foram impressas em vida do autor. Os seus talentos de actor garantiram ao grande escriptor os seus melhores lucros; rendiam-lhe 4.000 a 5.000 francos annuaes, o que equivale a 25.000.

Elle recebia além disso uma boa pensão do conde de Southampton.

As suas rendas augmentaram consideravelmente depois de 1599, quando o «Globe-Theater» lhe assegurou uns tantos por cento sobre os lucros, o que montou em breve a mais de 10 000 francos. E suppõe-se que elle tambem era interessado nos lucros do «Blackfriar's-Theater». Como Walter Scott, elle mais se orgulhava do seu dominio de Abbotsford que da sua reputação literaria, e Shakespeare parece ter dado menos importancia á sua gloria de tragico do que aos seus negocios de proprietario rural.

Os seus processos com os visinhos e contra os seus devedores occuparam mais o seu espirito do que Hamlet e Othelo.

Segundo a avaliação do «Cham-

ber's Journal», que talvez seja exagerada, as rendas de Shakespeare montavam na occasião de sua morte a 120.000 francos. Era quasi a mesma da do poeta Tennyson no termo da sua carreira.

☞

Em vez de tingir

o algodão, poder-se-á d'ora em diante obtel-o por sua natureza da côr que se deseja. Ha diversas partes do mundo em que já crescem variedades de algodão colorido: bastará, portanto, colher estas variedades a cultival-as no mesmo paiz,



A graciosa Senhorinha WALINDA DA CUNHA VIEIRA, filha do sr. Octaviano Vieira, integro Ministro do Tribunal de Justiça.

para obter um sortimento completo. A côr não depende de terreno nem de outras condições do ambiente, mas unicamente de semente. Experiencias recentes feitas por A. W. Brabhan, na Carolina do Sul provam isto de modo irrefutavel. A vantagem que offerecem estes algodões naturalmente coloridos, é facil de comprehender; em primeiro logar permitem economisar o trabalho e a despeza da tintura; depois não correm risco de desbotar; finalmente evitam a deterioração a que o processo da tintura expõe as fibras menos resistentes.

Vejamos agora quantas côres se

pódem obter com os algodões naturais. Além do algodão branco dos Estados Unidos, o Perú possui uma qualidade de algodão vermelho; tambem no Perú, assim como no Egypto e nas ilhas Hawai, cresce uma variedade côr de castanha; na China uma variedade amarella; na India uma cinzenta, na Carolina do Sul obteve-se uma variedade verde e finalmente, no Mexico, uma variedade negra.

Parece, além disto, que por meio de oportunos cruzamentos das sementes se possam mesclar as côres e obter todos os tons intermediarios.

Por exemplo cruzando algodão branco com algodão vermelho, deve criar um novo typo côr de rosa.

As experiencias de Brabhém abrem o caminho a uma verdadeira revolução na industria e no commercio.

☞

Claudio Galeno,

illustre medico grego, nasceu em Pergamo, no anno 131 e morreu em Roma no anno 200. Depois de haver aprouidado as doutrinas philosophicas de seu tempo, estudou medicina em Pergamo, Smyrna, Coryntho e sobretudo em Alexandria, clinizando depois em Pergamo e Roma. Sua nomeada tornou-se immensa, sendo considerado um dos habeis uedicos de então: infelizmente sua coragem não equalava sua sciencia, pois fugiu de Roma no anno 168, com medo da epidemia da peste, que se declarára.

Seus trabalhos foram effectivamente muito notaveis e trouxeram grandes progressos á anatomia, physiologia e pathologia, embora fizesse apenas em animaes seus estudos anatomicos. Foi elle quem primeiro demonstrou pela ligadura dos ureteres que a urina é segregada pelos rins.

Sua fama foi tamanha que ainda hoje seu nome como o de Esculapio é usado para personalisar a medicina. Em literatura é corrente dizer «um Esculapio» ou «um Galeno» para indicar um medico.

O juiz ao criminoso:

— Porque razão, você, depois de matar a sua mulher, cortou-a aos pedaços?

— Sr. Juiz, porque antes eu não podia... que ella não deixava.



Colaboração das Leitoras




Sorrisos de S. Paulo

Sorriso divino, Elvira Coimbra; Sorriso docil, Ophelia Barboza; Sorriso fingido, Thereza S.; Sorriso gracioso, Assumpta Lognetti; Sorriso attrahente, Lydia Sampaio; Sorriso bondoso, Izabel Veiga; Sorriso innocente, Maria Las Casas; Sorriso sympathico, Evangelina Cardoso; Sorriso encantador, Minerva Lognetti; Sorriso meigo, Olga Bulgarelli; Sorriso sensivel, Aurora F.; Sorriso intoleravel, Jacy G.; Sorriso gentil, Aida Odetti; Sorriso suave, Palmyra Silva; Sorriso malicioso, Cid P.; Sorriso captivante, Bilou Bonilha; Sorriso triste, Juquina P.; Sorriso amigo, Francisco F.; Sorriso feio, Zico Ramos; Sorriso impertinente, Alvaro Coimbra; Sorriso gentil, Joãozinho; Sorriso enganador, Nhônô; Sorriso dominador, Euclydes Vasconcellos; Sorriso suave, Clovis Paiva; Sorriso caprichoso, José Vasconcellos; Sorriso amargo, Mario Veiga. — *Estrella d'Alva.*

Trovinhas velhas

Passando pela rua da Liberdade, o Sylvio Lagreca, e parando debaixo de uma sacada murmurou:

Estes primeiros amores
Que no mundo torna a gente
Não sei que doçura tem
Que duram eternamente!

E trementes palavras debaixo de umas afinadas notas lá do interior responderam:

Costumei tanto os meus olhos
A fitarem-se nos teus,
Que de tanto os ter olhados
Já não sei quaes são os meus...

O Luiz Telles ao ver que a menina de outros tempos, hoje é noiva, disse a uns rapazes:

Das lagrimas faço contas
Para rezar as escuras;
Oh morte, que tanto tardas!
Oh vida, que tanto duras!

E os rapazes lembraram-se de ter ouvido uma senhorita cantar, (talvez fosse ella!) dizendo assim:

Não te ponhas a chorar
Lagrimas ao pé de mim;
Bem sabias que era mulher
Não te fiáras em mim!

O Adalberto S. depois de ter afinado o violão pôz-se a cantar sentidamente:

Oh meu amor, meu amor,
Escreve que eu vou cantando:
Assenta que por ti morro,
Sem saber onde, nem quando...

E uma voz angelical, dominando o aposento ousou responder-lhe:

Ao penedo da Saudade
Todos se vão recordar...
Todos dizem: — Bem me lembrol
Todos voltam a chorar!!

Se as saudades matassem
Muita gente morreria:
Mas as saudades não matam
Senão ao primeiro dia...

O Domingos C. vae ás elegantes matinées do Pathé, e enquanto os dramas desenrolam-se na tela elle desenrola na tela tambem... mas de seus pensamentos o seguinte:

Venho aqui de tantas leguas
Por estradas tão medonhas;
Sempre sonhando contigo,
Só tú commigo não sonhas.

E alguém lá na platéa um alguém julgado ingrato (sem o ser) responde com a mesma transmissão de pensamento:

A ausencia tem uma filha
Que tem por nome Saudade;
Eu sustento mãe e filha.
Bem contra a minha vontade...

E' bem curtinha, não é verdade?
Se tiver a honra de vel-a publicada continuarei nesta tarefa, até terminar ás mil trovas. Muito agradece, a collaboradora — *Estrella do Mar.*

Bragança

Só tú «Cigarrinha» querida, poderá me dizer porque será que: Esther deixou alguém apaixonado; Dóra está tão alegre, será a volta do... (não sou indiscreta); Jacyra continúa sempre conquistando; Aurora está cada vez mais firme o seu...; Mario está sempre linda; Adalgiza quer derrotar alguém; Jandyra está tão apaixonada; certa professora depois da sua volta anda tão triste; Genny procura a solidão; Odalmiro é tão sympathico; Affonso vae todas as noites a estação; Plinio é tão gentil e finalmente, porque será que o Argentino não comprehende a paixão que tenho por elle. Confiada na gentileza de teu amavel redactor «Cigarra» adorada espero a publicação destas linhas. Beija-te mil vezes a leitora assidua — *Mary.*

DE GRADAVEL

DE PROBADA EFFICACIA

DE SCOTT

De Campinas

«Peço-lhe publicar essa lista, pelo que lhe agradeço: — Aparecida, não cança de admirar o retrato do Cyro. Lourdes Doria, contando os «passos» que da para ir a escola. Annita Lobo, ama a letra C. Anne Marie, não perde vasa, pois flirta todo rapaz. Zézé Porto, tem alguém cujo ideal são seus cabellos. Enoredia, no seu constante sorriso esconde algo de tristeza, que aconteceria? Saudades de S. Paulo? Carminho, confia á Enoredia suas maguas. Oscarina, sempre falando na letra J... Alzira Mangeon, levadinha e pintando o 7 na escola. Elza Helmeister, com saudades delle. Quita Ferraz, sempre melancolica. Porque será?

Rapazes: O Tella anda zangadinho com a Bertha Pastani? Cyro,

Amôrl amôrl palavra doce que nos enche a alma de effluvios celestiaes e o coração de uma ventura sublime. Amôrl amôrl palavra cruel que depois de destroçar-nos o coração, joga-nos para a horriavel senda do infortunio, de onde nunca mais sahiremos. O lyrio perante a luz do sol que lhe vem fazer caricias, abre-se docemente e embriaga-se com essa luz que vem enchel-o de felicidade. Assim abriu-se o meu coração á flecha de Cupido, que farto depois esqueceu-se de mim sem importar-se com o meu soffredor coração. Amei immensamente, amei mais do que Julieta o seu Romeu, e fui muito feliz, gozando com esse amor as mais sublimes venturas, mas hoje, oh! meu Deus... com que convulsões falo isso, sou despresada e tratada com a maior das ingratidões.

apurado gosto. Desejava saber quem possui o seu bondoso coraçãozinho... Ouvi dizer que este jovem, tão bello quanto voluvel, gosta muito do «flirt»... e que sempre é correspondido, mas... quem poderá resistir ao seu seductor sorriso?... Quem saber com quem parece este jovem? Com o artista Willam Desmond, cujo retrato a revista «Para Todos» publicou ultimamente.

Da constante leitora e collaboradora — *Napolitana.*

Perfil de F. K. — (Santos)

«E' o meu gentil peruilado de estatura mediana; tem uns bellos olhos castanhos, cabellos da mesma côr, um pouco mais claros e penteados com muito gosto, tem uma graciosa boquinha que, quando se

AGUA MINERAL "PLATINA" NATURAL

CONSIDERADA Superior a "Vichy," franceza. De resultados surprehendedentes no tratamento das molestias do estomago, rins, figado, aparelhos biliar e intestinal.

Garantia da bôa digestão

Tem em litro 3.506 milig. de gaz carbonico natural (Analyse No. 3.391 do Lab. Nacional)



ao meio dia em ponto vae á igreja rezar para N. S. da Aparecida. Curti, seu moço, não sabe que agora não pôde rapaz algum acompanhar normalista? O Noel ainda gosta da professoranda E. O. Santos? O Theophoro emagreceu com a partida da sua pedra preciosa («a de medico») para Mogy-Mirim. Console-se seu moço. Agora termino enviando um conselho aos rapazes que ficam no largo de Cathedral ás 12 horas: Não appareçam nas immediações da Escola, pois o «camarada» leva-os para o «páu».

Da assidua leitora e amiguinha — *Campineira de coração.*

Confidencia

«Soffro, soffro muito e sómente em ti querida «Cigarra» amiga, é que encontro um pouco de carinho e amor, com o qual sinto-me reavivar e tomar um pouco de alento.

Não penses, Victor, que esse amor que em minh'alma insullaste, jaz esquecido no mais recondito de meu coração; vive ainda e com mais ardor, e considero-me feliz, com o meu soffrimento. Soffro por tua causa e isso faz-me menos ineliz. Adeus! Amas querida «Cigarra»? Sim, amas as tuas leitoras, ellas adoram-te, mas és tão ingrata... Espero que desta vez não o rasgues, sim?

A tua leitora — *Peralta.*

Perfil de H. F. R. — (Santos)

«E' o meu perfilado, muitissimo elegante e sympathico, alto, seus olhos são negros e seductores, cabellos tambem negros e annelados, nariz afilado, tem uma linda boquinha que, quando se entreabre para um bello sorriso, deixa ver uns encantadores dentinhos tão claros e eguaes que mais parecem dois fios de perolas. Tem tambem um gracioso signal no rosto. Traja-se com

entreobre para sorrir, deixa ver uns lindos dentinhos, o seu nariz é bem leito. E' o meu perfilado extremamente sympathico; creio que conta actualmente 19 primavéras. E' muito coradinho e tem um encantador signalsinho no rosto, que o torna mais seductor. Veste-se com muita elegancia. Dizem que o seu meigo coraçãozinho está preso... por uma senhorita de Caçapava, será certo? Não creio!... E sabem porque não creio?... Porque...

Da assidua leitora — *Napolitana.*

Paqueta

Não posso abandonar «O Collete Branco» elle está enraizado nas fibras do meu coração. Peço-te desvendar o mysterio que o envolve. Nada occulta-me. Fugir? Quando o amor se apodera do nosso ser, é impossivel!... Salva-me, ajuda-me. Sempre tua — *Confidente.*

Perfil de V. R.

«Que a brisa, fiel mensageira dos meus mais pequenos desejos, vá de pôr nas azas da brilhante «Cigarra», este bello perfil.

Reside elle no bairro da Liberdade, é alto e moreno, mas de um moreno encantador; os olhos... Esses são pretos, lindos e tristes, que traduzem fielmente a grandeza de sua alma generosa e a nobreza do seu coração de ouro. Os cabellos artisticamente penteados para traz, são castanhos, quasi pretos; é senhor de uma bella boquinha emmoldurada por purpurinos labios, que se entreabrem deixando escapar docemente um sorriso seductor! Traja-se com muito gosto, e torna se irresistivel quando veste-se á sport. Monsieur possui todas as qualidades nobres e bellas. Cursa a escola de F., é muito intelligente, alegre, carinhoso e captiva á todos pelas suas excellentes qualidades. — Rainha do deserto.»

Diario ao M. L.

Longe do teu amor?

Que fazer então? acatar resignada essa tua ingratição? oh! é impossivel... agora sinto-me presa por ti... neste momento em que o meu amor se mostra mais forte e immenso do que pensava, é impossivel, humanamente impossivel!...

Chorar, hei de sempre assim viver, derramando lagrimas de amor pelos mesmos tapetados e floridos caminhos de outr'ora, onde passavamos felizes, professando-nos palavras de amor...

Porque tanta ingratição? acaso não serei a mesma que numa noite clara de Primavera, sob os tenues reflexos de uma luz incandescente e bella te confessou o seu grande amor, puro e sincero? acaso esqueceste das juras que me fizeste, de amor eterno? oh! quão tola sou. Os homens não possuem coração! fingem espreiar os seus olhos para o céu e este parece transformar-se num grande manto de seda, macio e profundo, mais convidativo ao embalar dos sonhos e mais recamado de estrellas palpitantes... fingem lubrificar por sobre a terra, maior quantidade de flores e perfumes, e fingem estontear-se com as essencias ignoradas que mal desabrocham.

Palavras de homem!... phantasias vorazas que se prendem em enlevo de um momento, transformando-se em nuvens doiradas que se dissipam vagarosamente ao leve sopro da realidade: «Eu te amo» diz um homem a uma mulher e parece que naquellas uzuaes palavras encerrou todo o seu segredo, a mulher tola e submissa, julga-se verdadeiramente amada e ama esse homem com todas as forças de seu coração, com todas as forças de sua alma.

Inicia-se ahi a comedia... elle decora uma duzia de palavras arden-

tes, que aos poucos vae desferindo no coração da mulher, que acredita por ser obrigada a crêr pelo muito amor que vota... emquanto o homem segue por ahi, a derramar o mal nos corações que se lhe deparam a sua victima inconsciente sonha um futuro feliz e cheio de attractivos, idealizando phantasias multicores que lhe dão uma esperança... perpetua... não... sómente até reconhecer que viveu enganada, na illusão de um sonho mentiroso... tarde porém! o amor construiu raizes em seu coração, não havendo portanto resignação para os seus soffrimentos.

Foi assim que succedeu commigo... sonhei... sonhei tanto, phantaziei um futuro feliz e bonançoso, e quando accordei, encontréi-me nos braços da desgraça...

Que vida infeliz! Monotona e ria trocou-se com a vida alegre e feliz dos tempos de creanças...

«A Moça de Preto»

A. M. C. (San't Anna)

«A minha perfilada é uma graciosa senhorinha, residente neste bairro, á rua Voluntario da Pátria. Mlle. é muito bonitinha e extremamente sympathica. Conta sómente 18 risonhas primavéras. E' alta, esbelta. O seu rosto mais ou menos oval, é claro e levemente rosado. Illuminam a sua physionomia sempre risonha e expressiva, lindos olhos castanhos claros, brilhantes e seductores. Os seus cabellos tambem castanhos, são penteados com tanta singeleza que se torna com isso mais engraçadinha. Emfim, Mlle. possui o tic caracteristico de genuina llôr deste jardim do Brasil, apezar de ter descendencia da terra de Camões. E' paulistana d'alma e mineira de coração. Sim, porque por um filho desse grande Estado, ha muito que seu coração pulsou... Mlle. está constantemente satisfeita, até parece que a sua vida corre como um rio de felicidade. Brinca e graceja com muito espirito, aliás com grande amabilidade. Mlle. é muito intelligente e prestimosa. Adora a literatura, principalmente as musas. — Normalista.»

Mr. J. K. W.

«Natural dos Estados Unidos, Mr. deve estar no Brasil ha mais de seis annos, mas ha pouco tempo que habita a Paulicéa. Morou antes na capital da Republica, onde tambem leccionava, pois Mr. é lente de inglez, num dos mais importantes collegios daqui. Quanto ao physico, é bastante agradável. Cabellos escuros, ondeados, e penteados para traz; olhos igualmente escuros, mais ou menos bonitos. Usa pince-nez. Dentes claros, mas não muito regulares. Um pouco mais alto do que o vulgar, e robusto. Não é propriamente um mocinho, mas sim um jovem na verdadeira mocidade. Veste-se com sufficiente elegancia, tendo uma boa colleção de gravatas. Fala bem o portuguez e conhece as expressões mais em uso. Mora perto do collegio, em Hygienopolis, e costuma andar com o estudante J. B. Seu sobrenome é o nome no plural de um artista da Fox, que tem dois irmãos que trabalham para o cinema. Quanto ao frequentar cinema, creio que prefira o Royal. A's vezes gosta de dizer as suas gracinhas, quasi sempre innocentes. Não foi atacado de gripe, e até esteve no Rio de Janeiro por esse tempo. Disse uma vez em aula: «Quando eu fizer annos, darei Teriado para todos!» Pois, naturalmente. Nasceu no dia em que se commemora a vinda do nosso Redemptor ao mundo. Eu o estimo bastante, embora desconheça as suas qualidades moraes. Porém, ellas serão certamente boas, além da sua esmerada educação e grande amabilidade, quero crêr.

Da amiguinha sincera d'«A Cigarra» — Mlle. Shakespeare.»



Atenção Bello Sexo!

Desejaes que essa **EXTREMA PALLIDEZ** desapareça? Toda joven que experimenta debilidad geral, lassidão, cansaço, dôres de cabeça, pouco appetite e falta de somno, é quasi sempre victima da chlorosis ou anemia. Em outras palavras todos estes symptomas significam que o sangue se acha pobre ou impuro e a isso obedece essa **EXTREMA PALLIDEZ**. Tomando um tonico reconstituente que purifique e regenere o sangue, todos os symptomas mencionados desaparecem gradualmente e com elles essa **EXTREMA PALLIDEZ**. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams tonico reconstituente conhecido no mundo inteiro curará do mesmo modo que tem curado a milhares de pessoas que pertencem ao **BELLO SEXO**.

Em qualquer parte que existam pharmacias, drogarias ou armazens as achareis a venda.

Carnaval

Vimos, nesses dias alegres de Carnaval, a cara risonha do Mundo.

Ha quanto tempo elle não sorria assim, expansivamente, livre emfim dos pesadellos horriveis que o atormentava.

E como era risonha a cara do Mundo! Quanta alegria palpitava naquelles corações, naquella massa immensa, confusa, frenetica!

Foi assim sempre o Carnaval; mas, ha quatro annos que assistimos cheios de anciedade ao desenrolar daquella luta titanica travada entre os povos mais cultos da terra.

E, ha quatro annos que vemos a cara do Mundo sombria, salpicada de sangue; assignalamos pois, este primeiro e franco sorriso de paz!

Eu, que sou das Alegrias da Vida, uma desertora, longe do Prazer e da Folgança, assisti cá do meu «chalet», só e triste, as expansões da gente feliz que se diverte.

ella é endereçada a ti, por uma amiguinha sincera, desilludida da vida. Amei-te em outros tempos com todas as forças do meu primeiro amor, e durante os longos annos que passamos juntos, cria que o teu coração era uma chamma ardente de amor, que votavas a meu favor... mas tudo não passava de um fogo fatuo, uma pequena brazca que ao menor pingo d'agua apagou-se...

Do passado simplesmente restam nitidas recordações dos felizes dias que nunca mais voltam, e das juras fingidas de amor que me fizeste...

Quanta phantazia tú me desenhaste para o futuro, revestidas de sonhos doirados, inspirações e poesia, onde o desfecho tú o pintavas com uma aquarella sortida, onde sobressahia-se o verde esperanza! quantas lagrimas de amor tombaram de meus olhos, sugadas por teus beijos demorados!... quanta poesia desfeita ao sopro leve da desillusão... quanta esperanza morta no triste desvanecer de um sonho...

Santa, radiante no seu pierrot violeta; Luiza, feliz ao lado de alguém...; Cotinha, numa batalha renhida de confettis e serpentinas... com o M.; Esther, com seus soberbos olhos verdes a procura do N.; Judith, porque não fizestes companhia á tua gentil maninha?; Carmen, mui bella na sua rica phantasia e Ernesta sempre pensativa. Beijos e mais beijos da assidua leitora e amiga — Gersey.

Aureliano T. Barros

Delicado, alma artistica, de geze o coração, a intelligencia louca, é um talento sem falhas e sem... base, de força enorme e de garganta pouca...

Nas ferias — que velhaco! — quando amaina a viração paterna que o atordoa, joga o Nico na «bolsa» de Bocaina.

E ao estudar, no Rio, medicina, Dissecará cadáveres, á toa, E o coração em flôr de uma menina!

AONIA

Grande Liquidação

para dar entrada ao novo stock a chegar por estes dias da Europa

Preços reduzidos

Chapéus de palha modelo da moda: 4\$500, 5\$, 6\$, e 8\$.

Verifiquem os preços

CHAPELARIA HENRIQUE

22 - Rua 15 de Novembro - 22

Emquanto, na confusão estridente dos risos, almas felizes, loucas de prazer, abalam os pezares dos dias passados, almas desgraçadas e miseraveis vertem ainda lagrimas de dôr acerba.

Eu vi, por entre aquella immensa alegria, muita dôr, muitos soluços, muita miseria!

E' que a face do Mundo, ainda contem manchas indeleveis de sangue, sulcos profundos da desdita, do luto, da orphandade!

O Mundo! Deus, bom e generoso, te perdoará tudo!

Tens, para toda a Eternidade; dias amargos e lutosos; é justo que rias apenas durante tres, é justa essa ephemera felicidade!

Paqueta

"Judex"

Se a bondade da querida Cigarra fizer com que esta carta seja transcripta nas paginas doiradas do seu proximo numero, lei-a Judex, pois

Tudo acabou-se entre nós... foi como que um castello poderoso que para a sua construcção gastaram-se muitos annos e que n'um só minuto desmoronou-se, indo pesadamente chocar-se ao duro solo... assim teve desfecho o nosso amor; nasceu n'uma manhã limpida e serena, banhada pelos foscos raios de um sol de inverno... viveu affrontando a furia dos elementos e a calmaria dos mares, para n'uma noite tenebrosa e negra morrer na triste desillusão da esperanza.

E hoje quando julgava que esse amor estava morto, sepultado talvez, eis que assombrada o vejo simplesmente adormecido... que me resta fazer? pedir-te para que voltes, pois em mim encontrarás um coração dedicado, amante e apaixonado...

"Clelia"

Belemzinho no Carnaval

Supplico-lhe cara «Cigarra» a publicação destas notinhas que pude apanhar durante o saudoso carnaval:

Rio Claro

Querida «Cigarrinha». Tú não imaginas que bella foi a sessão civica do dia 27. Quanto patriotismo, quanto amor á memoria do grande Olavo Bilac, nella predominou, não t'o posso descrever. Consegui notar muitas cousas, e como te estimo de véras, vou confiar-te as minhas impressões: Victor Lorena, recitou dois sonetos com bastante impressão, e eu bem sei que com isso captivou um mimoso coraçãozinho; Totó Fa-very, orou com eloquencia e demonstrou bem, que, "o kaki de hoje é a esperanza da Patria"; Sargento Lima, muitissimo delicado. Qual doidejante colibri não socegava um instante, ora transmittindo ordens aos seus commandados, ora acomodando os retardatarios; Aquillzinho, creio que não tinha jantado nesse dia, pois precisou abandonar o palco quando prestava guarda de honra, a imagem do homenageado; Louzada, querendo hypnotizar certa Mlle.,

pois não despregava os olhos de sua friza; Sargento Elias, tão indiferente, não notou como Mlle. suspirava ao vel-o passar; Perola, dizendo a uma amiguinha que gostou da festa e sentiu saudades, de idênticas do anno passado; Benzica, entusiasta e ardorosa, bastante aplaudia os oradores; Maria L., achando falta em um "cotuba" ex-militar; Carmen S., tornou-se tão tristonha quando a "macacada" da sexta (como dizem elles) entoou o hymno da companhia. (Porque será?); Mlles. A. e E., alegres e risonhas, baixinho acompanhavam os hymnos patrióticos que foram entoados; Nenê, "encabulando-se" por querer saber o nome de um "cabo" que tem apelido de cabo "cotuba"; Biancha, com seu adorável sorriso, fez andar á roda muitas cabecinhas; ouvi Mlle. Diva pronunciar "pena é não haver vaga no Juquery" e fiquei curiosa. — Jacy.

?

Passando domingo pela rua P. encontrei no passeio um papel que continha estas linhas: — "Foi no Pathé Palace, que a vi pela primeira vez. Desde então, a sua imagem não sáe um só instante, deste meu coração abraçado pelo immenso e sincero amor que lhe consagro. Conheço-a sómente de vista, e infelizmente não sei o seu nome; o sobrenome tem por inicial a letra M. Reside no bairro da Acclimação, e é assidua frequentadora das matinées do Pathé. O seu rosto angelical é de um moreno claro encantador. Possui uns bellissimos olhos expressivos, cujas scintillações ardentes, me illuminam inteiramente a vida... Mas, o meu coração muito soffre, pois ama, sem ter a certeza de ser amado!

E, si me falta a coragem
De, numa simples linguagem,
Meu amor lhe revelar,
Falla mais alto que tudo
Esse recado que, mudo,
Vae do meu ao seu olhar!"

— Quem serão esses dois? Para que me informem, peço-vos Sr. Redactor, que publique esta no proximo numero, sim? Mil agradecimentos da leitora — M.

Rapazes chics

Eis o que pude notar para vos contar minha gentil Cigarra, dos moços chics de S. Paulo. Ahi vae: O Catta-Preta muito corado, não fazes uso da caixinha que é muito feio; o Cicero Vidigal, querendo en-

trar para um convento. Oh! Mr. I; o Alfredo Martinez, é muito sympathico, pena que está noivo, senão...; o Decio P. Machado o Ri-Jesus das moças; o Elpidio Barbosa tem uma colleção de pequenas... bonitas, também, pudera, se és tão bonitinho; o Dorival tomou um fóra d'aquelles; o F. Coutinho, alegrissimo. Faz muito bem, a vida é essa!; o Dr. Paulo Setubal tem-se retirado actualmente, alguma paixonite Só Paulol...; o Evaristo Lebre não perde uma soirée no S. Paulo, serão as fitas ou alguma frequentadora assidua?; o Antero Junior anda preoccupado, alguma conquista Seu Antherol?; o Bonilha, seriamente apaixonado; o Rodovalho, muito divertido; o A Martinez (maeslrinho) namorando por méro passatempo. Cuidado Seu Martinez com a bengala d'algun maninho, com estas coisas não se brincam!...; C. Duprat, é uma bellezinha; olhe eu estou com o coração para alugar. — Francinet.

Notas avulsas

«Tenho notado: O retrahimento de Adalgiza A., a ausencia de Paulo T. Penteado, as amabilidades de Helena Borges, a curiosidade de Gabriel Dias, a gracinha de Nilcêa Barros, o andar de Guêguê Junqueira, a constancia de Dulce B., a ingenuidade de J. Laudisio, a indifferença de M. Passalacqua, a risada de Edgard Ferreira, a pose de Ida B., a paixão romantica de Antonio Andrade, o sorriso de Gilda Oliveira, os olhos de Luiz P., o morno de Julinha P., a intelligencia de Adhemar L. Costa, os passeios de Nair B., os ciumes de Nicolau Laudisio, a gentileza de J. Passalacqua, a elegancia de Albina T. Sou como sempre — Mollie King.»

Eterno Braz

N'uma soirée lamiliar, um grupo de cavalheiros, organiou um leilão de prendas. As offerlas foram innumeradas e eu comecarei por enumerar-os: os olhos de Lucinda de C., os cachos louros da Ida G., o queixo da Olga G., o côr de rosa do rosto de Miss Steiman; o nariz de Miss Perretti; a altura da Rosa F., os cabellos vermelhos de Miss Carmen Sibillo, e a voz da Carolina M. — A cabelleira do Nino, o vestido preto de Romeu, os cravos do Manca, os oculos do Max, a palheta larga do Nenê, os torcimentos do Aurichio pelo «Pa...», as «lanchas» do Perretti, o pedantismo do De Luca, as preoccupações do Shouterland, as conquistas do Oscar, as

ideas philosophicas do Evaristo, as mãos com callos e o crême, do Mario G., as orelhas do Gaby, os palpites do Waldomiro, as calças do Totó e as viagens do Alfredo Campi. Muitas prendas de valor, foram arrematadas pelos proprios offeredores, afim de guardar como reliquia suas particularidades; certa porém estou, que alguns vão pol-as em exposição. Só tu, querida Cigarra, nada tens para dar de prenda, sinão as tuas bellas azas multicolors, que sem ellas, não nos poderieis consolar, por isso acceita esta cartinha da tua — Rosa côr de Sangue.

Lista de sortes (Mayrink)

«Querida «Cigarra». Eis aqui as sortes de diversos rapazes, sobre o casamento:

Hygino B. — «Emquanto não deixares de ser fiteiro não encontrarás quem te idolatre.»

J. Monleiro — «O Planeta decreta que casarás com a mulher que presentemente amas.»

H. Sant'Anna — «Terás uma lorrmosa esposa de genio admiravel e de elevados dotes moraes.»

Euclides S. — «A mulher que casarás contigo pertence ao districto em que habitas.»

E. Dupré — «Não oncontrarás esposa neste paiz, mas sim em Norte-America.»

Lupercio A. — «Tua lutura consorte será uma moreninha gáucha.»

Alfredo N. — «De hoje a nove dias porás os olhos em tua futura consorte.»

J. Ramos — «A nympha por ti idolatrada será dotada de boas qualidades.»

S. Portugal — «Tua consorte será muito meiga, terá labios de coral e faces de rosa.»

Dunga — «Casarás com uma bella porluguezinha de olhos verdes.»

A. Ramos — «O carinho de tua esposa te fará immensamente feliz.»

Jesuino — «Tua futura esposa será bondosa e de eslatura alta.»

Carlito — «Não te cases com a tua presente admiradora porque serás infeliz.»

C Bertolini — «E' o teu destino casares com o terceiro amor.»

Guilherme S. — «A tua consorte será bôa de coração e má de genio.»

J. Brandi — «Encontrarás a tua lutura consorte na terra em que nasceste.»

Da constante leitora — Ciganinha.»

Moças que têm espinhas usam em vez de pó de arroz
FERIDÂN com excellent resultado
comprem ainda hoje no Braulio & Comp.

Collaboração de "Clycie"

«Cigarra»! Enquanto todas te en-viam flôres, eu, triste como sou, nada mais posso offerir-te que gottas de meu soffrimento e toda minh'alma, em cacos, já não tem lagrimas a verter!

São estas as ultimas, cheias de dôres, e esperanças que me abandona-m. E sabes por que? Amo — e amando sollro.

Ahl Quando o comecei a amar não conhecia o mundo! Suas man-eiras sinceras e alma retrahida, me captivaram. Com que amargura o vi, logo depois, partir, levando comsigo o meu sorrir. Em simples lembrança suppliquei-lhe guardar as palavras: «A verdadeira amizade é eterna; nem os annos a enfraquece, nem a distan-cia a diminue».

Partiu... Dois annos de amor e continuas separações fizeram-no esquecer a minha supplica, pagando-me a constancia com ingratição.

Creança que eu era, sem conhecer os perigos de um capricho, amando-o com loucura, mostrava-me indifferente. Não tendo consciencia de meu sentimento, por nunca me ouvir falar d'elle, foi atraz de nossas esperanças, e eu, sem confiar a nin-guem meu desespero, procurei esquecel-o.

O que é grande, infelizmente é infinito — razão por que não posso crêr que esse sentimento seja exter-minado.

Si as interjeições escaldantes de minha mente se propagassem, talvez elle, arrependido de não ter procura-do comprehender minh'alma, voltasse, para a minha felicidade!

Quatro annos de soffrer não terá uma redempção?!

Ahl «Cigarra»! quanto me custa ter consciencia que meu amor, alimentando-se da saudade, torna-se eterno!

E nem posso dizer, como Olegario: — «E' o enervante consolo de quem soffre: Ler cartas velhas e depois chorar...»

Recebe os ultimos raios de minha esperança nestas gottas crystallinas e vae cantar ao coração de meu algoz inconsciente para despertar a lembrança de nosso passado, que ainda trago presente.

Já o deves conhecer entre os ter-ceirannistas de Direito; enviar-te-ei seu perfil si preciso fôr.

Beija-te as azas, agradecida, a — Clycie.»

A' Dorinha

(A' Presidente do nosso "Club Paqueta")

«Bem me lembrol S. Paulo ainda envolto em frescas vestes primaveris, dava assim inicio á entrada ao inverno do anno passado.

Santos! como te amo, como adoro as tuas diversões, o «15» adorado, o «15» de «tout mon cœur»! Ainda

me lembro em 15 de Junho, que diversão! que alegria! em cada olhar percebia-se um raio de luz que se projectava pelo espaço em busca de pensamento, em busca de novos olhares, e na troca dos mesmos, lo-brigava-se um reciproco estudo psychologico. O adejo dos leques, o borborinho da palavra, o som inebriante da orchestra, o perfume da profusão polychroma das flôres, formavam um ambiente encantador.

Debruçada levemente sobre o peitoril da janella do meu quarto, no «British», contemplava triste e silenciosa as suas amplas sacadas cuidadosamente cobertas pelas gazes finas das cortinas.

Acompanhava o movimento dos pares, ora na ultima, ora na primeira sacada, ora alguns minutos em uma só. Dançava sempre! 1.º tango, official de marinha; 4.ª valsa, um jovem loiro; vigessima contradança, um novo apresentada; oh! sim, murmurei baixinho, um novo admirador!...

Infelizes dos que se deixam levar por aquellas cabelleiras loiras, por aquelles olhinhos garços; se amam, amam muitos; se não amam, não amam a ninguém.

Oh! ingratição! Quantos sacrificios, talvez, fizeram por aquellas «graciosas», e nem siquer uma leve sombra destes sacrificados passa como protagonista em suas imaginações. — *Forget me not.*

Perfil seraphico

«A senhorita Maria do Carmo G. é a formosura personificada no verdor das suas 18 primaveras. E' um candido jasmim ao descerrar as delicadas petalas para nellas receber os purissimos beijos do sol. Consta que o seu nobre coração — cofre de preciosas virtudes — já foi ferido pelas mysteriosas flexas de Cupido e achase preso aos carinhos do sr. A.... oh! não, não serei imprudente. So-nha um desses idyllios da mocidade, uma dessas baladas da alma em que tudo é amor e poesia. Mariquinhas é de um talhe flexivel; nelle se esculpem os contornos mais graciosos. E' de estatura regular, porte mimoso; sua epiderme é clara, seu narizinho esculptural, as suas mãos de fada — alvas como a neve — pintam, bordam, cosem, e, ajudadas por uma intelligencia admiravel mostram uma harmoniosa perfeição na execução de trabalhos artisticos. Os olhos, quaes dois pharões a brilharem em uma noite escura, são de um castanho seductor, expressivos ao extremo e traduzem claramente a vivacidade do seu espirito e os rasgos da sua generosidade. O seu falar é uma musica sonora. Vive sempre na doce contemplação do seu ideal, o mar da sua vida é liso como um espelho de crystal, onde se reflecte um horizonte de nuvens roseas coberto de flôres aromaticas e immaculadas. Sua

presença encanta, seu sorriso fascina... sua sympathia fez... ponto final. Pelo seu trato finissimo conseguiu um largo circulo de verdadeiras amigas e um grande numero de admiradores que extasiados contemplam a sua pureza, o seu meigo semblante. Traja-se com apurado gosto, segue as delicias da moda, possui excellentes dotes moraes e estes unidos as vistosas prendas physicas que a sublimam... fazem da senhorita G. um primor da Natureza, um desses typos celestiaes que estão neste mundo de chimeras para nos dar uma ideia dos cherubins do céu.

Grata pela publicação ficará a nova collaboradora — *Cornelia.*

Nossas almas

Nestas tardes, frescas, calmas,
Nestas tardes estivaes...
Eu sinto que nossas almas,
Caminham sempre juntinhas,
Como um casal de pombinhas
Voejando sobre os casaes.

E ellas caminham errantes,
Bem juntinhas, bem juntinhas...
Como dois ternos amantes,
Como um casal de pombinhas!

E assim vamos caminhando
Pelas campinas em flôr,
Nossas almas suspirando
Vão caminhando de braço,
De vagar, vão passo a passo,
Trocando beijos de amor.

Vão caminhando juntinhas,
Alegres de braços dados,
Como um casal de pombinhas...
Como um par de namorados.

Felizes, entre festejos
Envoltas n'um branco véu,
As boccas cheias de beijos
Noivinhos apaixonados
Caminham de braços dados,
Parecem que estão no céu.

Noivinhos apaixonados,
Nossas almas tão juntinhas
Alegres, de braços dados
Como um casal de pombinhas.

Adalzira Bittencourt.

As irmãs inseparaveis

Mlles. S. L. e E. G.

«Peço á gentil «Cigarrinha» publicar o perfil das graciosas Mlles. que como uma nuvem passaram entre nós, avivando as saudades, de quantos corações as conhecem.

As gentis Mlles., que residiam nesta Capital, deixaram-nos para residir em as soberbas paragens de sua bella fazenda.

Mlle. S. L., linda morena de cabellos negros como azeviche. Seus grandes olhos são negros, scismadores e de um brilho inegalavel. Labios rubros como romã, difficilmente deixam transparecer lindos e alvos dentinhos. Ao meu vêr Mlle. éapai-

xonada pela musica, pois se dedica muito ao piano, interpretando com muito gosto os mais delicados nocturnos de Chopin. Quanto á arte de Cupido, Mlle. é completamente extranha. Diversos corações amam silenciosamente Mlle., que a nenhum corresponde.

Mlle. E. G. é de um porte gracioso, delgada, de talhe flexível. Suas faces são alvas, ligeiramente rosadas, formando contraste com sua rica cabelleira negra e anellada. Possuidora de uns olhos pardos expressivos, de um brilho desusado, que muitas vezes confessam o que não ousam os labios confessar. Talentosa, dotada de um espirito fino, todos que se lhe approximam sentem-se maravilhados pelas suas vibrantes e crystalinas palavras. Sei de um distinctissimo jovem que ama doidamente á Mlle., mas não sei si é correspondido. Mlle. em materia de amor é absolutamente discreta; parece-me que algum dia apreciou certos olhos verdes... perdoe-me a indiscrição.

Em paga da publicação do perfil, envio-te «Cigarrinha» querida, um milhão de beijos.

Tua amiguinha — Iris.

Perfil de Mlle. O. R. B.

«A possuidora das iniciaes acima mencionadas, conta apenas 16 primaveras e é uma assidua frequentadora das matinées do Pathé. Morena clara, de estatura regular, possui uns olhos castanhos encantadores, e seus cabellos tambem castanhos são lindos. As suas sobrancheiras são pretas e delicadas. Tem uns labios rubros e uma boquinha mimosa, ornada por duas fileiras de alvos dentes. O seu nariz afilado, dá uma certa graça á sua linda physionomia. A minha perfilada toca piano e pinta admiravelmente. Veste-se com esmerado gosto. Conta grande numero de admiradores, porém olha a todos indifferentemente.

Desde já fico-lhe agradecida pela publicação deste perfil. Da leitora — Flór da Noite.»

Notas de Santos

Notei: A belleza de Nezica Corrêa, a graça de Carlotinha Gomes, a simplicidade de Beatriz Sandall, a sympathia de Irene Souza, a meiguice de Maria Miranda, a bondade de Sylvia Sandall, o sorriso encantador de Marília Porchat, o retrahimento de Maria Fomm, a inconstancia de Iza F., a alegria de Myrene de Mello, a paixão de Zilda P., os bellos olhos de Mariazinha Barros, o corado de Nair Cunha, o chic das Supplicity, a elegancia de Almerinda Freitas Guimarães, as contradanças bem dançadas da Zézé, os cabellos louros de Elza Miranda, a tristeza de Renyra Catunda, a tez morena de Djemile Catunda, a modestia de Ju-

lieta Bento, as peraltices de Risoleta Duarte, a intelligencia de Jurema Franco, o bello conhecimento de «tennis» de Mathilde de Souza Queiroz, a cortezia de Maria do Carmo Martins, a amabilidade de Maria de Breyne.

Entre rapazes: a elegancia de Francisco Palmeira, a distincção de Antonio Azevedo Junior, o chic de Manoelito Gonçalves; Victor Affonso, cortez; Matheus Guerra, amavel; Waldomiro Amaral, bonitinho; Alvaro Dias, risonho; Olavo Sodré, orgulhoso; Nestor Cramer, pedante; Arnaldo Silveira, jogando sempre bem foot-ball; a simplicidade de Mauricio Hess; Ary Patusca, convencido; Ricardo Pinto, sympathico; o sorriso de Evandro de Mello; o retrahimento de Cicero Ratto; Ruy Mourão, inconstante; a alegria de Paulo Supplicity; a paixão de Arnaldo P. pela S. S.; a tristeza de José Filgueiras; Jayme Wright, «mignon» com o pince-nez; Arthur Fomm, modesto; Plinio J. Martins, intelligente; Haroldo, sempre muito amigo do A. França; Paulo Cardoso, con-

castanhos, bocca pequenina, sobrancheiras cerradas, nariz afilado, tem a mania de deixar crescer o buço, (o que lhe fica muito bem). Pelas informações que tenho, direi mais: frequenta a igreja de S. João Baptista; faz empenho em tomar o bonde 18, das 11 horas, na Luz, porque (segundo me informaram e é com pezar que escrevo isso) gosta de uma menina que cursa as aulas da Escola Profissional; que apesar de residir no Belemzinho, frequenta o Braz; que é... muito genioso, (tem razão de ser porque o seu nome é um tanto apimentado). Para finalizar direi que o meu perfilado só tem um defeito: é ser tão indifferente ao amor que lhe dedica a auctora destas linhas.

Querida «Cigarrinha», acceite mil beijinhos da amiguinha sincera — Desprezada.»

Lista de caridade

«Nós abaixo assignadas, rogamos ás distinctas familias do bairro da Liberdade, que quizerem fazer uma

Laboratorio de Analyses Clinicas do Dr. Jesuino Maciel

COM LONGA PRÁTICA DO INSTITUTO PASTEUR, DE S. PAULO E DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ, DO RIO

R. LIBERO BADARÓ, 53 — S. PAULO — Telephone Central, 5439
ABERTO DIARIAMENTE DAS 8 ÁS 18 HORAS

REACÇÃO DE WASSERMANN — AUTO-VACCINAS OPSONICAS

Exames completos de Urina, Escarro, Fezes, Sangue, Pus Exsudatos, Succo Gastrico, Leite, Pelles, Escamas, Tumores, e fragmentos pathologicos

SÓ ATENDE A SERVIÇOS DA ESPECIALIDADE

tinuando firme com a M. F., e Oscar Azevedo, bonitinho, amavel, etc., mas não vá ficar convencido. — La Cigale.»

Carta de «Candura»

«Meiga «Cigarrinha». Precisando pagar minhas dividas e não tendo com que, resolvi fazer um leilão. Eis os objectos que deverão correr: O noivado da Celucia C. C.; a convicção de Thereza S.; a atracção de Cecilia C. C.; a formosura de Edith Mondego; os ternos olhares de Nair Castilho; o americanismo falsificado de Georgina H.; a aposta de Abigail C. com o Elpidio B.; o gosto do S. Lagrega; os olhos do Adalberto; a graça do Oswaldo Pompeu; O nariz do Agenor Ayres; a engenharia a muque do Ariosto Lobo; a pose do D. Domingos J. Faria. Mil beijos e agradecimentos da — Candura.»

Perfil de Mr. J. P. M.

«Querida «Cigarrinha», grata lhe li carei pela publicação deste perfil. O meu perfilado, cujas iniciaes encimam estas linhas, conta 19 primaveras, estatura regular, cabellos e olhos

obra de caridade, a enviar uma pequena quantia ao «Becco dos Necessitados», afim de comprar os seguintes objectos: um chapéu ao Hugo Franzen; ao João Pontes, uma dentadura; ao José Athayde, um remédio para callos; ao Emir M., um espelho; ao Elpidio, uma perna de pau; ao Evaristo Lebre, utensilios de barbeiro; ao J. Caropreso, uma garrafa de oleo de ligado de bacalhau; ao Roberto, um espartilho; ao Carlos Teixeira, um vidro de «Água de Belleza». Esperando serem attendidas, enviamos cordeaes saudações. As amiguinhas sinceras

Fé, Esperança e Caridade.

Santa Rita

«Sinhá, procurando conquistar o coração de quem lhe não pertence, (cuidado, moça, pois isso é muito mal permitido!). Alzira, cada vez mais firme. A devoção da Apparecida por Santo Antoninho. Neneca, muito alegre com sua nova conquista. Annica, sonhando sempre com o sorteio militar, (não se assuste pois elle voltará logo). A sinceridade da Zila. Pequetita, tão retrahida, porque

será? Nina, voltou mais alegre, pueral As «olhadélas» da Alda. A convicção da M. Elisa e finalmente o logro da L. ...

Joãosinho, fez muito bem em desistir (parabens). A saudade do Toco. Victinho, convencido de que... (desista!) O Chiquinho está outra vez adoentado, e essa molestia de coração é muito-difícil de curar-se. A animação do Alcindo. As litas do Tito. Admiro o bom gosto do Netto. O noivado do Gonçalves. A paixão do Janico. O flirt do Decio com Mlle. D. N. A amabilidade do Alcides e por fim as passeatas do Oscar. — Betty.

O que pensam as senhoritas do Belemzinho sobre o amor

«Perguntando á Mlle. E. G. S. como definia o amor, ella nos disse: «E' o amor o sentimento mais puro e nobre que possuímos. Para uns é o sorriso da felicidade; para outros o caminho da desillusão.»

O que nos disse Mlle. E. C. M.: «Não posso definil-o porque não o conheço. Creio porém que o amor faz soffrer muitos corações que podiam ser felizes. E' a causa de muitas lagrimas inutil, de muito desespero mortal.»

Como pensa Mlle. Luiza: «O amor é um diabrete que se apodera de nosso coração sem presentirmos, fazendo que de nosso peito parta muitos suspiros para Jahd.»

Ouçamos agora Mlle. J. G. S.: «Não gosto do amor! Faz morrer muito sorriso, faz correr muita lagrima; faz-nos muito infelizes. Não o possuo porque não posso permittir que esse pequeno monstro se abrigue em meu coração já tão atribulado.»

Que acha Mlle. A. G.: «Amor... palavra que tudo diz. Palavra que eu adoro.»

Finalmente disse-nos Mlle. Cotinha: «Amor... palavra côr de rosa; não, não gosto desta côr que elle usa e que me impede de amal-o.»

Das sinceras leitoras — Rosa e Ruth.

Perfil de M. E. S.

«Meu perfilado é um dos mais exquisitos rapazes de nossa élite. Não frequenta bailes (diz elle: «Não sei dançar»), porém já o vi dançando no Bebê Casino; dá a vida pelos remos e é raro o domingo que não o veja na Acclimação; prefere passar as tardes em seu quarto, fazendo experiencias de electricidade, á volver uns olhares a certa Mlle., que mora em frente e que ama-o loucamente (assim parece). Recebe frequentemente cartas enigmaticas, que vae buscar na agencia do Correio, afim de evitar que caíam nas mãos de... alguém. Reside em Pinheiros; é

de estatura mediana, entroncado (devido aos choques electricos), moreno, cabellos pretos, olhos castanhos, muito vivos. Por ultimo aconselho que corresponda ao amor de «la voisine», e não consinta que a ingratição se estabeleça em seu coração. «Cigarrinha» querida, sede indulgente e attendei a este primeiro pedido da leal amiguinha e assidua leitora — Perpetua.»

Perfil de Brotas

«Bondosa «Cigarra», envio-te este pernil esperando que, bôa como és, não o deixará de publical-o no seu proximo numero. E' dum distincto jovem que possui 19 ou 20 annos, é de estatura regular, moreno, duma pallidez romantica, cabellos negros e penteados para traz. Seus lindos olhos castanhos, exprime a ternura que vem de seu bonissimo coração. Nariz regular e a bócca pequena, quando ri, deixa apparecer duas fileiras de alvissimos dentes. Não é d'aqui, mas reside actualmente, onde é bastante estimado pelas suas excellentes qualidades. Para terminar, direi que anda sempre fardado, deixando muitos coraçõesinhos apaixonados.»

Envia-te mil beijinhos. Tua affectuosa amiguinha — Saudosa.»

Perfil de Mr. A. V. S. (Campinas)

«O jovem que hoje retrato, cara «Cigarra», é «três joli». Assemelha-se a um artista muito conhecido. E' moreno, de estatura mediana, corpulento, cabellos pretos e lindos, olhos negros, ora scismadores e ternos, ora ardentes e apaixonados. A sua prosa attrahente tem o dom de agradar a todos. Suas iniciaes são:

A. V. S. Não deixa de assistir as corridas do Hyppodromo em São Paulo, para onde vae diariamente. Este jovem, «Cigarrinha», amava-me ha tempos, mas fui por elle desprezada, e agora nem sequer recebo de suas mãos um cumprimento, nem sequer faz-me uma cortezia, ignora talvez que eu ainda o amo ardentemente! Mora á rua A. Neves, e... só tem um defeito: o de ser ingrato.

Queira, pois, sr. redactor, corrigir estas curtas linhas e não deixar de publical-o, sim? Da leitora que antecipadamente reitera os seus agradecimentos — Cécile.»

Sonho desfeito

O que fizestes das tuas juras de Amor? Será possivel que o passado, aquelle passado que eu quizera tante esquecer; e que encerra o periodo mais bello da minha vida, não se aface as vezes a tua memoria, e te faça comprehender quanto és ingrato, quanto és cruel para commigo? Porque és surdo ao lamento deste pobre coração que tanto necessitaria do teu affecto? Tu affogas a minha recordação em divertimentos passageiros, em caprichos fugazes, em ephemeros prazeres, passando o teu tempo na folia excessiva, em contacto com gente que não te comprehende. O teu pensamento todo envolvido nessas miserias humanas, não se occupa de mim, não pensa que na solidão da noite, um pobre coração despedaçado, rememora com saudades um sonho por ti desfeito. Oh! Quanto soffro com isso! Quizera que esta minha negra existencia se extinguisse, como se extinguiu a minha imagem do teu coração. Só então eu seria feliz. — Adeus. — Flirtense.

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA



MANTEM UM HOSPITAL
PARA CRIANÇAS E UMA
ESCOLA EM MEBANOPOLIS,
UM POSTO MEDICO A
RUA DE S. BENTO 93A
E UMA ESCOLA PARA
ENFERMEIRAS
A RUA DE S. BENTO 66A.

Сାବୁଁ
COLGATE

ପାରମ୍ପ
କ
ସାବୁଁ



O maior beneficio que V. S. poderá prestar á sua pelle, consiste em V. S. barbear-se com o sabão americano em tubos, fabricação de Colgate & Co. Nenhum outro sabão se póde comparar ao de

COLGATE & C.^{IA}